



o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **JOAQUIM GONÇALVES** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **TELMA CLARA**



BSC
PROJECTOS

Desde 2002 a
projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel
www.bscprojectos.com

EM FOCO

Grandes mulheres, grandes mães

"Ser mãe... no amor, na dor, na sobrevivência e na resiliência"



LUÍSA MENDES



PALMIRA FRIGO



RAQUEL LOUREIRO

pág. 18

LOCAL

Tiroteio e desacetos em São Brás de Alportel alarmaram os populares

25

JOVEM EMPREENDEDOR

Ana Banon e o regresso ao mundo das artes

03

A FECHAR

Jovens Sambrasenses são Finalistas Universitários nas mais diversas áreas

32

EXCLUSIVO

Fátima Martins - "A vida muda num minuto. Deixei de andar e de sentir tudo da cintura para baixo"

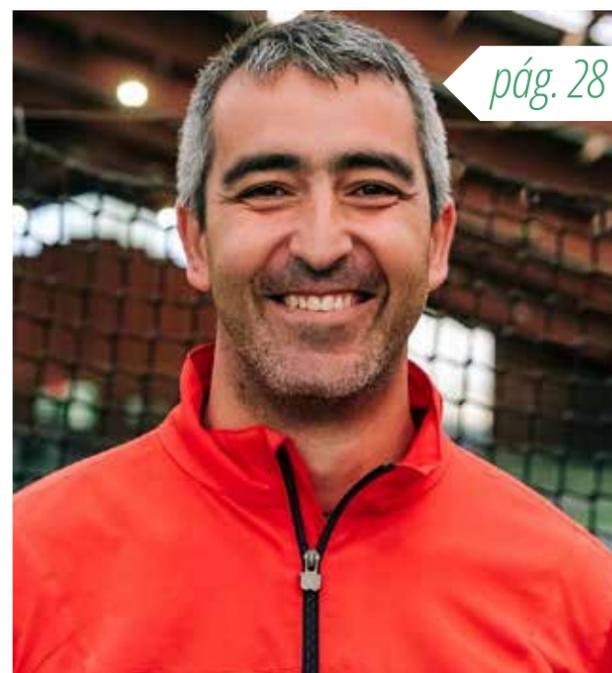
09



pág. 14



pág. 16



pág. 28

DESTAQUE

Gonçalo Assunção

União e emoção na Homenagem

HOMENAGEM

Vitorino Bernardo

Impulsionador do desporto e cultura em São Brás

DESPORTO

João Romeira

Grande entrevista

A ABRIR

Editorial



JOAQUIM JOÃO

Mais uma época desportiva está a findar nos diversos escalões e modalidades praticadas no nosso clube e o balanço depois de tantos contratemplos e com tantas dificuldades conseguimos chegar ao fim com todos superados, embora alguns dos objetivos não tenham sido alcançados.

No futebol sénior com um começo algo turbulento com a saída de alguns jogadores influentes na manobra da

equipa e outros arrastados por esses mesmos atletas, onde nos vimos na iminência de ponderar não fazer futebol sénior esta época, mas contra tantos contratemplos lá conseguimos fazer uma equipa capaz de honrar o nosso clube, seguidamente vieram as lesões, mais uma vez nos jogadores mais influentes na estratégia da equipa, nunca alguma vez se acionou tanto seguro desportivo como nesta época ao todo oito vezes, por outros tantos atletas já no escalão sénior, apesar de todos estes contratemplos estivemos a um passo da subida à 1.ª Divisão Distrital. Se não fossem as lesões de jogadores como o Eduardo, Alberto Louzeiro, o Alexandre, o Octávio Moleiro, o Afonso só para citar alguns e para não falar de jogadores que acabaram a época lesionados sem nunca desistirem, caso do Miguel Pires e do Choca e mais o contratempo do nosso Guarda Redes titular com uma mão cheia de exibições de elevado nível e superações jogando algumas vezes

lesionado "O Baeta", ter sido afastado da equipa por incompatibilidade de feitos entre treinador e jogador sem nunca descurem o fator PRIMEIRO O SAMBRASENSE, foi pena porque o Luís Baeta estava fazendo uma época memorável, talvez a sua melhor época.

Quanto ao futsal, muitas lesões, algumas desistências, muitas arbitragens tendenciosas sempre em desfavor do futsal do União Sambrasense, contra tantos azares a manutenção foi assegurada. Resta ponderar se vale a pena tantos sacrifícios para tantas injustiças, onde tudo parece que no princípio da época já está tudo cozinhado.

Finalmente, o futebol júnior está a fazer uma das melhores épocas da União Sambrasense, qualificando-se para a fase de subida, estando fazendo uma magnífica época com grandes exibições contra adversários de muito potencial sem nunca levarem a melhor com os nossos juniores, onde quase 100% são

de S. Brás de Alportel, vindo a maioria da Sociedade R. 1.º Janeiro. Este ano deu-se um passo enorme na formação e nas boas relações Sambrasenses, fazendo-se a integração de vários juvenis na época em andamento de forma a se integrarem na próxima época, estando assim a dar um grande contributo para a excelente época que estamos a realizar e também estando assegurada a subida de 7 juniores à equipa sénior da União Sambrasense, se estes jogadores assim o entenderem.

O sambrasense espera nos próximos dois anos poder formar uma equipa competitiva com mais de 80% de jogadores da nossa terra, um dos objetivos deste clube, esperando assim alcançar lugar de destaque no futebol algarvio.

Mais uma vez faço um apelo à massa associativa sambrasense que venha apoiar as nossas equipas para os desafios que se aproximam já na próxima época, conto com todos!

MOMENTO DO MÊS

O amanhecer no dia de Páscoa em São Brás

Este registo de Carolina Guerreiro marcou a Páscoa de 2022 pela beleza e enquadramento de um amanhecer junto à Igreja Matriz após a realização dos tapetes floridos pela vila.

A Festa das Tochas Floridas envolve toda a comunidade e as diferentes gerações, atraindo milhares de turistas nacionais e internacionais que escolhem viver a Páscoa de forma vibrante e única em São Brás de Alportel.

Depois de uma longa maratona ao longo de toda a semana na apanha das flores e na sua preparação, tarefa que é um desafio lançado a toda a população, na madrugada de domingo, pela noite fora,

centenas de voluntários lançam-se na árdua tarefa de preparar os tapetes floridos.



BREVES

Universidade do Algarve colabora com Município de São Brás de Alportel na área da arqueologia

O Município de São Brás de Alportel formalizou um acordo com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve que permite apoio técnico-científico em atividades e projetos a decorrer no concelho.

Entre as diversas vertentes deste acordo que inclui a colaboração da Universidade do Algarve em ações de informação e dinamização para aproximar a comunidade, em particular a comunidade escolar, do conhecimento da sua História e a colaboração na dinamização do Centro Explicativo e de Acolhimento da Calçadinha

de São Brás de Alportel, destaca-se a colaboração no estudo de elementos encontrados recentemente no concelho e que carecem de análise e validação da sua importância arqueológica.

As atividades e projetos em causa são coordenados pelo pelouro do Património e pelo Gabinete Municipal de Arqueologia e debruçam-se sobre as áreas da arqueologia.

Esta colaboração vem reforçar o trabalho realizado pelo Município na área da investigação e da valorização do património histórico-arqueológico do concelho.

FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

Sede Editor: Rua Luís Bivar Nº13 8150-156 São Brás de Alportel

Morada Editor: Rua Luís Bivar Nº 13 8150-156 São Brás de Alportel

Sede Impressor: LUSOIBÉRIA

Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

NRº ERC: 110646

N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense

NIPC: 501302026

Fundador: Dr. Jacinto Duarte

Director: Joaquim João Gonçalves

Sub-Director: Pedro Conceição

Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redacção: Isa Vicente e Adriana Urbano

Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

Fotografia: Isa Vicente e Adriana Urbano

Design: Telma Clara

Triagem Média: 1500 exemplares

Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

Redacção e Administração: Tel/fax: 289 841 439

Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

Membro: AIND

Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

Assinatura do Jornal: Para Portugal: 12,00€, para a

Europa: 15,00€ e para o resto do mundo: 20,00€

Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

NIB: 40268533014

IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

SWIFT/BIC: CCCMPTPL

JOVEM EMPREENDEDOR

Ana Banon

O regresso ao mundo das artes



Voltei a pintar após a morte do meu pai, ele foi a minha grande inspiração.

Ana Banon, 41 anos, natural de Lisboa, mas a viver em São Brás de Alportel desde os 17, construiu aqui a sua família e mais recentemente inaugurou o projeto da sua vida.

A paixão pelo desenho e pela pintura foi herdado pelo pai que era artista plástico, foi também o seu pai, a sua maior inspiração para voltar a desenhar, pois Ana esteve desde 2007 a 2020 sem pintar, voltando após a morte do seu mestre.

Há três meses abriu o seu atelier em São Brás de Alportel, um espaço inicialmente dedicado apenas à preparação dos trabalhos de Ana, mas que, futuramente, poderá ser também reconhecido como um espaço comercial onde poderá adquirir a sua obra.

ENTREVISTA

O que levou a tua família a mudar-se para o Algarve?

Nós somos evangélicos e o meu pai na altura era pastor e então surgiu a oportunidade de vir abrir uma igreja à qual nós pertencíamos, mais para os lados da Fuseta. Por acaso, nunca andei na escola

aqui em São Brás, fiquei sempre por Faro, mas a maior parte dos meus amigos é de cá, aqui casei e criei os meus filhos.

Como surgiu a paixão pelo desenho?

Na verdade, sempre esteve ligada a mim, o meu pai era artista plástico. Com 12

anos comecei a ter as primeiras aulas de desenho, o meu pai dava aulas de pintura e de desenho. Aos 14 anos comecei a imitá-lo, não fazia muito a ideia do que estava para ali a fazer porque ele usava tintas de óleo, que não são solúveis com água. Comecei a pedir material, passei a pintar melhor e a desenhar, quando cheguei ao 10º ano e que fui para Artes.

Nunca pintei profissionalmente até agora. A última vez que eu pintei foi em 2007, fiz um quadro para um casal amigo que se casava na altura e nunca mais peguei num pincel, até 2020.

O meu pai após sua doença, a única coisa que não perdeu foi a pintura e o desenho, ele conseguia fazer a junção da cor, não ficava abstrato. O tumor afetou principalmente a motricidade fina.

Um dia que fui vê-lo ao centro onde ele estava em Lisboa, a primeira coisa que me mostrou foi um dossier cheio de desenhos.

Foi ele que voltou a despoletar em mim o bichinho do desenho. Tinha saudades de pintar e o meu pai faleceu a 31 de janeiro e a partir daí, aos poucos lá fui voltando a pintar, entretanto, o ano passado iniciei um curso que é equivalente a um mestrado só em pintura. Isso foi um impulso.

Até 2007 já tinha feito exposições em Portugal e Espanha. Fiquei muito tempo parada. Tive que voltar a aprender a pintar e a desenhar.

Qual é que consideras ser o teu estilo de trabalho?

Neste momento é no abstrato com figurativo, mas na verdade eu não te consigo dizer se isso é efetivamente a minha voz. Paisagem não é aquilo que me faz sentir eu, que me faz sentir viva.

Nunca na minha vida tinha conseguido desenhar retratos e era só o que eu queria e agora finalmente estou a chegar lá. Quando comecei em 2020, qualquer tipo de material chegava, inclusive material do chinês, pois era para experimentar. Mas neste momento, não, todo o material que utilizo é profissional. Aos poucos estou a descobrir o que eu sou na arte, é impossível traduzir em palavras, mas é o abstrato com figurativo e acima de tudo os retratos, desde pequena que sou apaixonada pela figura feminina. Não sei se isso terá a ver com a influência do meu pai, ele era um apaixonado pela figura feminina, tal como eu, e neste momento muito mais pela expressão facial, pelos retratos em si.

E finalmente, sim começo-me a sentir eu, não sei se fico por aqui.

Tu voltaste a pintar no meio de uma pandemia. Como foi esse desafio?

No início de fevereiro de 2020, comecei

a pintar e em março começa a pandemia, tive um apoio incondicional de todos lá em casa, eu tinha tudo montado na minha sala. Eu às vezes dizia, tenho falta de material, mas é uma despesa e o meu marido sempre me disse, não é uma despesa é um investimento. Eu precisava de desenvolver e não conseguia, pois sou muito influenciada pelo espaço que me rodeia, e em casa sentia-me sufocada, não me conseguia focar.

Então comecei à procura de um espaço, mas não havia nada e desisti. Entretanto o meu irmão passou aqui à porta e disse-me, "mana há aqui um espaço para alugar, não sei o preço, mas sei o espaço". Falava com Deus, e dizia olha Senhor eu preciso de um espaço não precisa ser maior, só preciso de um espaço para meter o meu cavalete, a secretária, o meu material, uma casa de banho e uma janela. Quando vim ver o espaço, a senhora disse, olhe é pequenino, mas é o que está à vista, e eu olhe é perfeito é mesmo isto que eu preciso, tem uma boa luz.

Há quanto tempo abriste o teu atelier?

Há 3 meses. Ainda não tenho tido muito feedback, há muitas pessoas que já sabem que eu estou aqui, mas apesar disto ser uma loja eu não estou a fazer muita publicidade, eu não quis um espaço para ser um espaço comercial, eu precisava de um lugar para sair de casa para me poder focar e obrigar a ter um horário de trabalho mais fixo.

Quais são os projetos para o futuro?

O maior sonho é complicado, eu adorava ter uma escola de arte mesmo só ligado à pintura. Em Portugal é muito difícil, porque quem está ligado à pintura tem de estar quase obrigatoriamente ligado a outros ramos e outras vertentes, porque a pintura ainda não é muito vista em Portugal.

A curto prazo é terminar o curso que está quase no fim e dar a conhecer o meu nome em termos artísticos, como é óbvio.

Quem foi a principal influência?

A nível familiar foi o meu pai, David Banon, sem ele saber foi um impulso para eu voltar a esta arte. A nível artístico foi o Salvador Dalí, sempre foi o meu artista predileto.

Hoje em dia tenho mais conhecimento, mas foi sem dúvida graças a Salvador Dalí que eu fui para Artes, era por causa dele que eu imaginava os meus desenhos muito distorcidos, sendo que hoje não tem nada a ver.

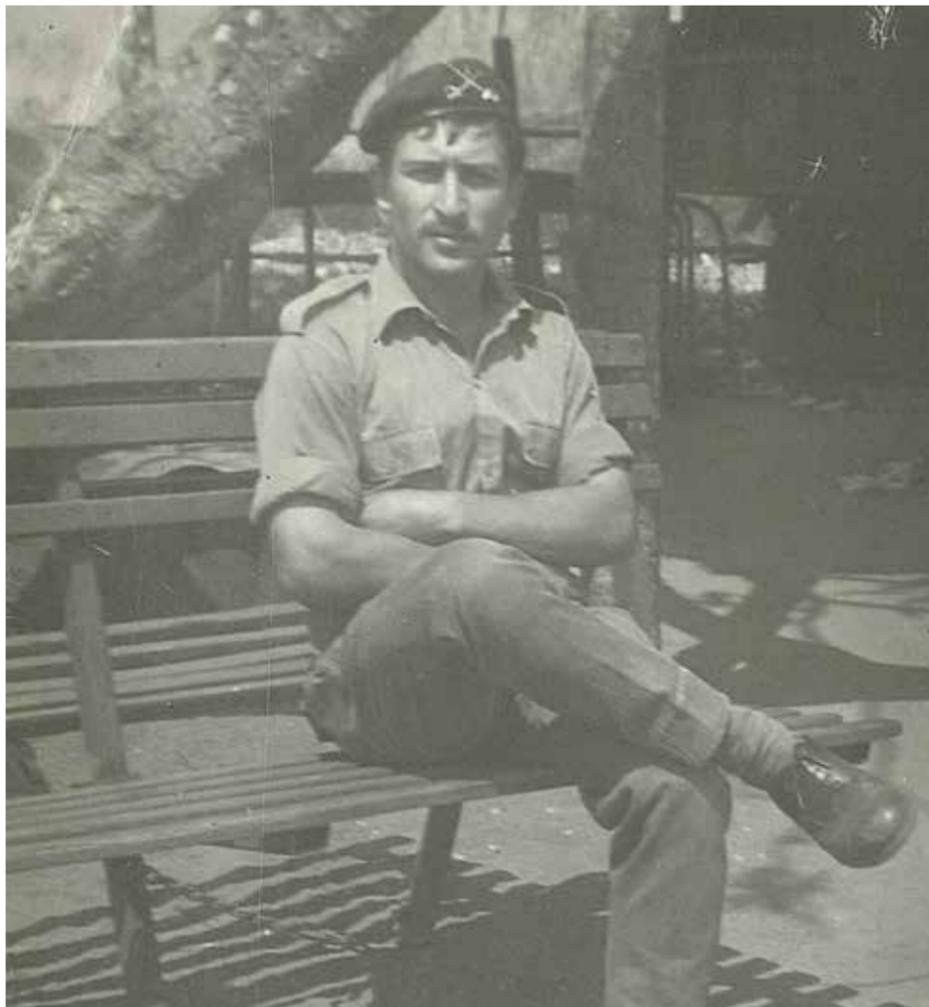
A história que ele conta num só quadro foi o que sempre me motivou na arte, ele foi sem dúvida um grande impulsionador.

ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

PATRIMÓNIO

*Tributo aos Antigos Combatentes São-brasenses na Guerra Colonial***Uma Homenagem a João José Dias**

O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares

João José de Freitas Dias nasceu a 31 de maio de 1944, mas ainda hoje recorda com um aperto no coração aquele momento, com um enorme sentimento de angústia, em que deixou a esposa e o filho para se apresentar ao serviço militar.

Durante quase 3 longos anos, cumpriu serviço militar, de 3 de agosto de 1965 a 14 de março de 1968. Foi mobilizado em 1965 pelo Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz, e embarcou em Lisboa, rumo a Moçambique, a 12 de janeiro de 1966, servindo a pátria como soldado da Companhia de Cavalaria n.º 1506, do Batalhão de Cavalaria 1879 - "Os Dragões do Niassa", onde recebeu honra de conduta brilhante.

Recorda ainda cada detalhe do embarque, em Lisboa, no navio Vera Cruz, com outros tantos militares. Passados 16 dias de viagem em alto mar, lembra que fizeram uma paragem em Angola, onde permaneceram durante uma hora para abastecer mantimentos e combustível.

Chegando a terras de Moçambique, em Lourenço Marques, a sua companhia seguiu depois para Nacala. Recorda-se de dormir fazendo da coronha da sua arma, a almofada. Ao fim de 13 meses, foram render uma das companhias e ocuparam a área Norte do distrito de Zambézia, com sede em Alto Molócue, onde se travaram lutas intensas contra o terrorismo, conseguindo manter a

soberania nacional naquela região. No acampamento faziam-se as trincheiras, de onde eram destacados os soldados para operações com grupos de 20 e tal homens. Dirigiam-se em carros blindados e um dos que ia à frente da coluna servia para rebentar minas. De repente, sofreram um ataque de abelhas bravas e começaram a disparar contra a mata, foi tudo muito rápido, podia ter denunciado a sua localização, mas tiveram sorte.

A ameaça das minas era uma realidade muito perigosa e muitos homens tombaram à sua mercê... Há memórias que ficam para sempre... João relembra que ganhou estima por um cão, ao qual chamava Dick e que por algum motivo deixou de o ver por algum tempo. Pensou que teria desaparecido por causa das minas, mas mais tarde o cão reapareceu e ao reconhecer a sua voz, atirou-se a ele

todo contente...

No dia da revolução, a 25 de abril de 74, João encontrava-se a trabalhar, a vender bilhetes no cinema de São Brás de Alportel, que estava na época arrendado pela Lusomundo. Estava a contar bilhetes, quando um tipo de repente começa a bater com o telefone e a fazer uma grande zaragata. Depois outro começou aos pontapés com a porta do cinema. O público ficou muito revoltado e começou a pedir o dinheiro do bilhete de volta. Tempos de alguma agitação marcaram os primeiros dias de democracia.

João gostava de participar nos convívios dos ex-combatentes, mas quando os locais dos encontros eram muito distantes, acaba por não ir. Não faltava ao encontro do aniversário do dia do regresso do Ultramar e celebrou durante muito tempo esse dia.

A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria.

Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 municipe@cm-sbras.pt ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

**AOS ANTIGOS COMBATENTES
SÃO-BRASENSES**

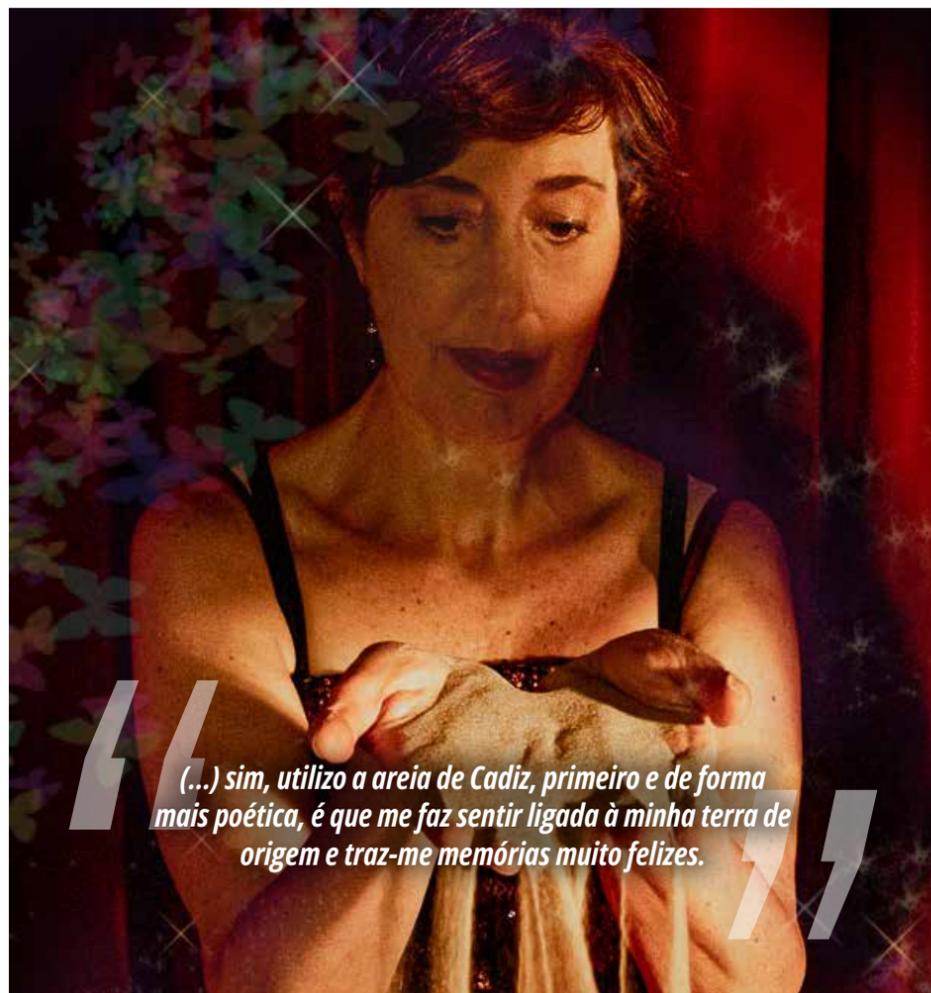
Município de São Brás de Alportel
www.cm-sbras.pt



REPORTAGEM

Pilar Puyana

Conta histórias através da areia



(...) sim, utilizo a areia de Cadiz, primeiro e de forma mais poética, é que me faz sentir ligada à minha terra de origem e traz-me memórias muito felizes.

Pilar Puyana, 50 anos, animadora de areia, natural de Cádiz, mas a viver em São Brás de Alportel, participou no programa nacional "Got Talent Portugal" com uma prestação brilhante no dia 10 de abril que deu a conhecer este tipo de arte ainda pouco falada.

A viver há cerca de 20 anos entre São Brás de Alportel e Espanha, Pilar, encontra na natureza e no sossego da nossa vila, a paz que precisa para trabalhar e inspirar-se nas suas obras.

Formada em Ilustração, Dança e Música, Pilar começou a fazer animações em areia durante a pandemia quando o trabalho começou a escassear.

Fernando Guerreiro, o seu companheiro, foi o grande impulsionador da sua participação no Got Talent Portugal e é também o seu braço direito nos trabalhos em areia, narrando a história e Pilar conta-a através da areia com a caixa de luz.

ENTREVISTA

É natural de Cadiz. Como surge a vinda para São Brás de Alportel?

Após algum tempo a estudar e a trabalhar em Faro, comecei a procurar um lugar mais calmo para viver. São Brás de Alportel foi amor à primeira vista. Estava no centro do Algarve e permitia-me estar perto do local de trabalho e da Natureza que é tão importante para mim.

O que mais gosta em viver cá?

A proximidade com a Natureza, a calma e segurança da vila que é ideal para quem tem crianças. Também gosto imenso da simpatia das pessoas e da proximidade que se consegue criar para nos juntarmos e criarmos arte a partir de uma zona do país que normalmente fica arredada dos grandes circuitos artísticos.

Como surge este talento de fazer animação na areia?

A minha formação artística é em ilustração, dança e música. Então, procurei uma técnica em que pudesse juntar todas estas valências e criar espetáculos envolventes e originais. O facto do meu marido trabalhar como narrador também teve alguma influência, uma vez que me fez pensar em formas de o acompanhar e dar outra dimensão aos seus espetáculos.

Onde se inspira para as suas obras?

Em contos que escrevo, nos livros que leio, em sonhos que tenho, na Natureza que me rodeia, nas minhas filhas e em tudo o que me toca de perto e apaixonona.

Qual é o papel do seu esposo, Fernando, na criação e narração das histórias?

O Fernando já trabalha há vários anos como narrador, actor, escritor e ultimamente também como músico. Partilhamos a vida há já 23 anos e ao longo deste tempo temos construído muita coisa em conjunto.

No caso do meu trabalho como animadora de areia, foi o caminho lógico de seguir. No entanto, já tive oportunidade de trabalhar com outros artistas.

É verdade que utiliza areia de Cádiz? Porquê?

Sim, é verdade. Por várias razões, a primeira das quais, e a mais poética, é que me faz sentir ligada à minha terra de origem e traz-me memórias muito felizes.

Em segundo lugar, porque a dimensão do grão de areia é a mais adequada ao trabalho que realizo. As praias de Cadiz

são muito fustigadas pelos ventos e isso faz com que a areia me chegue já com um elevado grau de pureza. Tenho estado a testar outras areias das praias do Algarve, mas, ainda não localizei um grão que se adeque ao meu trabalho.

Como foi participar no Got Talent Portugal?

Foi uma experiência bastante enriquecedora. Para começar foi uma surpresa, pois foi o meu esposo quem me inscreveu, mas depois de entrar na produção do programa, gostei, pois, fez-me aprender como funcionam os bastidores da televisão e como tenho de preparar os meus espetáculos para este tipo de meio audiovisual.

Tive ainda a oportunidade de conhecer alguns artistas de grande nível.

Imagem da RTP | Got Talent Portugal

Cantinho dos Cereais
Frutas e Cereais
Adriana Filipa da Conceição Dias
Telemóvel: 914 097 059
Rua João de Deus, N.º 65 - 8150-152 S. Brás de Alportel

TABACARIA
ALCARIAS
Tabacco shop
Tabakladen
Bureau de Tabac

pão & pão Boutique
S. Brás de Alportel

OPINIÃO

Cuidado com o PDM que se pede...

...porque pode bem vir a ser o que se tem.

Vem isto a propósito do processo de revisão do Plano Director Municipal de São Brás de Alportel (PDM) que, após um prolongado coma, deu sinais de vida. E fê-lo ao longo do mês de Abril, através de um conjunto de quatro sessões temáticas de auscultação pública, promovidas – e bem – pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, para apresentação de algumas linhas de força do pensamento dos responsáveis autárquicos relativamente ao futuro do Concelho e, em sentido contrário, recolha de contributos por parte da população.

Estas sessões não fazem parte do conjunto de momentos legalmente previstos para consulta e participação pública, o que valoriza esta iniciativa da autarquia. Além de continuarem abertos canais para que qualquer pessoa possa apresentar ideias.

As apresentações basearam-se num meritório e exigente trabalho de recolha e compilação de informação, por parte da equipa técnica do Município (cujos contributos deviam pesar mais, e mais vezes, na tomada de decisão), sobre o qual foram vertidas algumas das orientações do executivo, ainda que numa versão provisória.

Pelo menos nas áreas de ambiente e urbanismo, tal permite já algumas conclusões.

Antes, lembre-se que o PDM é, basicamente, um projecto de futuro. É colocar no papel as ideias que vão orientar, num horizonte temporal alargado, o que se espera ser o desenvolvimento do nosso concelho, articulando todos os sectores de actividade com as imperativas

necessidades de salvaguarda do saudável funcionamento dos sistemas naturais. Por isso é tão importante debater entre todos, e consensualizar, tanto quanto seja possível (agradar a todos é impossível), o rumo a seguir. Dito isto, avaliar se as ideias que vão ser passadas para o PDM estão “certas” ou “erradas”, é um exercício complicado, já que depende apenas dos valores que se defende.

No entanto, uma coisa é certa. As opções de hoje vão ter reflexos no futuro. No horizonte temporal em que se julgam estas determinações – 10, 15, 20 anos, quase 30, a julgar pelo exemplo do actual PDM – os responsáveis já não o serão. Alguns já nem estarão por cá. O tempo conferir-lhes-á impunidade, ficando as consequências exclusivamente a cargo de quem vem a seguir. Daí ser fundamental, na altura de tomar decisões, responsabilidade máxima, e uma solidariedade temporal, até entre gerações.

Verifica-se, para já, que há intenções de articular os ritmos de desenvolvimento a Norte e a Sul da linha limite das grandes unidades de paisagem do Concelho, não deixando cair no esquecimento os territórios serranos. O como ainda não se sabe bem – as questões do combate ao despovoamento são dos desafios mais difíceis para uma autarquia, principalmente com recursos muito limitados – mas há uma noção geral, e com um interessante grau de pragmatismo, das dificuldades e obstáculos a enfrentar.

Um desses constrangimentos prende-se com uma das questões mais sensíveis que se decide no PDM: a classificação de solo em urbano e rural e a definição dos limites dos perímetros urbanos, definindo – muito simplisticamente –

onde se pode ou não construir. Porque tentar dinamizar a Serra implica, entre outras coisas, ter a margem de manobra necessária para conseguir repensar e reformular as condições de habitabilidade e infra-estruturas a disponibilizar, na tentativa de cativar novos residentes e actividades para esta zona, e animar novas dinâmicas. Criar meios que permitam alcançar um fim, no fundo.

No entanto, para lá de um discurso inicial cuidado, e preocupado em cumprir com os requisitos da correcção política nestas matérias (não confundir com o politicamente correcto), transpareceu a ideia de o executivo ter uma visão de “desenvolvimento” para a qual apenas o incremento do betão e do asfalto constitui via.

Se há coisa que Portugal, e o Algarve muito especificamente, devia ter aprendido, entre crises económicas e pandemias, é que a construção civil em geral, e a edificação em particular, são actividades perfeitamente estéreis, a menos que as obras que erguem sirvam, efectivamente, um objectivo maior do que a empreitada pela empreitada. Ou seja... a menos que sejam meios para alcançar fins, e não um fim em si próprio.

Apesar disso, esta ideia colhe pouca simpatia, como ficou demonstrado na muito participada sessão dedicada ao urbanismo, em que os pedidos para edificar foram a tônica dominante, e muito para lá dos limites da Serra, cobrindo interesses tão variados como a especulação imobiliária ou as intenções familiares mais pungentes. Face a tal avalanche de “discos pedidos”, a resposta da autarquia foi uma promessa de defesa de todas as intenções de construção – aparentemente sem sequer haver uma preocupação de urbanizar,

no sentido técnico – pretendendo ampliar todos os perímetros urbanos, independentemente de necessidade ou justificação. O executivo solicitou mesmo mais e mais pedidos, de forma a ganhar peso nas reivindicações junto das restantes entidades envolvidas no processo (quase numa postura de “S. Brás contra o Mundo”), revelando inclusivamente aceitar indiscriminadamente modelos de edificação em conurbação ao longo de vias, fenómeno que tem gerado algum do mais desqualificado tecido urbano que conhecemos.

Novamente, o “certo” e o “errado” são conceitos dependentes unicamente do referencial de valores adoptado.

Se a ideia é que o PDM seja um mero manual de preenchimento de espaços vazios com betão e estradas variadas, para satisfazer interesses imediatos, necessidades de ocasião e conveniências externas, o modelo de “tudo para todos” oferece respostas seguramente satisfatórias e eficazes.

Por outro lado, se pretendemos criar uma ferramenta de gestão, com uma dimensão verdadeiramente estratégica, que pondere necessidades actuais e futuras, para construção de um amanhã que não hipoteque os recursos e as oportunidades ao dispor dos vindouros para assegurarem uma qualidade de vida pelo menos tão boa quanto a nossa, é necessário fazer escolhas, algumas delas hoje, provavelmente, impopulares.

Que já se esteja a discutir isso, é bom. Mas parece haver ainda muito a falar...

GONÇALO DUARTE GOMES

Por vontade expressa do autor, o texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico

Os jovens e a política...

(...) precisamos de muito mais envolvimento com os jovens, mas também em parceria com os mais velhos. Precisamos de pessoas com alguma experiência, mas os jovens (...) têm ideias novas, frescas e enérgicas e temos que aceitá-los. Isso é bom para a política, isso é bom para os jovens, isso é bom para a sociedade. Howard Williamson

O conceito de política surge, a partir da Filosofia grega, como uma forma de garantir a igualdade de direitos entre diferentes membros de uma sociedade e, dessa forma, tentar evitar conflitos e melhorar as instituições de poder.

A participação política dos jovens é um pilar fundamental para assegurar o normal funcionamento da democracia.

São eles a ponte para o futuro, contudo, nos dias que decorrem é fácil perceber que é grande a distância existente entre a política e os nossos jovens, sendo a política experimentada como algo muito complexo. O interesse pela participação cívica é, infelizmente, muito diminuto.

Mais de metade dos jovens a nível mundial não se sente representada pelos seus governos e 57% dos portugueses entre os 15 e os 24 anos não revelam qualquer interesse na política (Guerreiro, C.).

Segundo um inquérito global aos millennials, realizado pelo *Financial Times*, mais de metade dos jovens a nível mundial não se sente representada pelos seus governos e só 28% admite ter participado nos últimos actos eleitorais. Em Portugal, o desinteresse não é diferente e mais de 57% dos jovens

entre os 15 e os 24 anos confessa não ter qualquer empatia com o tema, sendo a abstenção a grande marca desta relação.

Os jovens são os decisores do futuro, mas a relação com a política não parece ser simples. Há uma tendência para um afastamento dos jovens e dos partidos, partidos estes, que na sua maioria parece não terem capacidades para estruturar laços com a juventude.

A participação activa dos jovens e das organizações na sociedade e na promoção das políticas para a juventude de qualidade é crucial, contribuindo para fortalecer a democracia. É urgente que nas escolas se coloquem os jovens a lidar com os temas políticos e se fomente a proximidade com as diferentes organizações partidárias. Esta aproximação tem que fazer parte de uma batalha habitual, feita com rigor,

precisão e empenho. Importa apostar cada vez mais na literacia nas escolas falando da importância da política, das instituições democráticas, do equilíbrio dos poderes, dos sistemas partidários, promovendo a educação para a cidadania e incentivando a participação dos jovens. O papel e o envolvimento dos jovens na vida política é um assunto que deverá merecer maior atenção que aquela que lhes tem sido dada.



SÍLVIA REVÉS

OPINIÃO

Pontos nos ii

A propósito da revisão do Plano Diretor Municipal que neste momento está em debate julgo oportuno lembrar o processo de aprovação do mesmo em 1995, e que tive a oportunidade de participar como membro independente da Assembleia Municipal, nomeadamente da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 22 de Março desse ano que o aprovou por maioria em que se inclui o meu voto favorável e 4 abstenções do PSD.

A minha posição foi a seguinte conforme consta da ata nº2/95, referente à citada sessão extraordinária: **“O Senhor Armando disse que votou favoravelmente porque achou que S.Brás já há muito tempo que necessitava de um documento, não igual a este, mas onde fosse possível controlar o território. Disse que existem questões menos claras e outras restritivas, só que os planos não são eternos e podem ser retificados. Disse ainda que este plano é um voto de confiança para que se possa estabelecer regras e que S.Brás possa ter futuro, um crescimento ordenado, lamentando apenas o facto de termos chegado ao ponto de aprovar algo que é positivo mas que vem contra a vontade da maioria das pessoas”.**

A história do planeamento em S.Brás de Alportel não abona nada de positivo. Existe uma alergia ao planeamento. A única vez que se tentou fazer alguma coisa nesse sentido nasceu logo no primeiro mandato autárquico (77/79), sendo Presidente da Câmara Municipal João Pires da Cruz com a elaboração de um Plano de Urbanização da Vila de S.Brás de Alportel que foi aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal já em 1980. Esse plano

construído sem pressões de interesses numa lógica de verdadeiro interesse público geral naturalmente teve o destino que era previsível, a sua destruição porque de facto saía da lógica instalada por alguns interesses consubstanciados na ideia de que só a zona da Avenida da Liberdade e o seu crescimento para norte correspondia e era aceitável que acontecesse.

Ao contrário o PGU de 1980 previa naturalmente a expansão para norte mas condicionada devido à legislação em vigor sobre a reserva agrícola, sendo certo que os terrenos na zona norte da Vila de S.Brás de Alportel eram de categoria A, portanto os melhores do Concelho. Como se compreende isso era uma limitação legal e ambiental que teria que ser tida em conta até porque essa zona era uma zona de infiltração e de recarga de aquíferos.

Ao mesmo tempo propunha uma expansão da Vila para sul, criando uma zona de grande interesse urbanístico para o futuro e poderíamos estar a falar num espaço temporal de um século. Por outro lado, eram terrenos sem interesse agrícola e ainda não havia a chamada “reserva ecológica”, zona de melhor clima e projetada para Faro natural interligação do Concelho de S.Brás de Alportel.

Além disso, propunha a correção do traçado viário da Vila criando um anel de circulação que evitasse em alternativa as passagens e pontos conflito no centro daquela. Criação de um “recinto pedonal” no centro da Vila mantendo o volume e a traça das construções existentes que estavam apenas sujeitas a operações de renovação urbana. Criava também uma “zona industrial” a sudeste da área

e intervenção (Barracha) e propunha a “Estação Rodoviária” no chamado “terreno dos Louros”.

Passaram quinze anos até à aprovação do PDM, período durante o qual mais precisamente a partir de 1983 estivemos sem qualquer dispositivo legal de planeamento, agora com aprovação do referido PDM passou a existir embora em meu entender veio apagar a estratégia do PGU de 1980. Não mais se fala da expansão sul e pelo contrário e mais uma vez é a zona norte mais propriamente a zona da Avenida da Liberdade.

Mas é interessante verificar a posição do PS na aprovação do PDM em 1995 pela voz do Dr. Correia Martins portavoz daquele partido na Assembleia Municipal:

“O Partido Socialista vota a favor do Plano Diretor Municipal de S.Brás de Alportel, não porque seja o Plano adequado à situação real do concelho mas porque assim o exigem os interesses do Município em virtude do disposto no Despacho número cinco, barra, noventa e três de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, que subordinadas candidaturas a contractos-programa e auxílios financeiros, designadamente fundos comunitários, bem como dos os pedidos de declaração de utilidade pública para efeitos de expropriações, à existência de Plano Diretor Municipal ratificado e publicado”.

A primeira ideia que se retira desta declaração o PS aprovou o PDM por razões que nada têm a haver com planeamento e só o aprova para se livrar das sanções expressas no citado despacho, que naturalmente tem como objetivo que o Município se desempenhe em aprovar

o seu PDM, caso com contrário nunca o faria como está patente no histórico após 1983. Por outro lado, tem o cuidado de dizer que este PDM não é adequado à situação real do Concelho, mas também em algum momento avança com ideias de qual seria o esse plano adequado à situação real e até hoje vivemos com um enfeitado à nascença que agora e já atrasadamente se quer rever.

Nunca saberemos qual era essa “situação real”, aliás não há planos ideais para a chamada situação real, mas conhecemos a aversão ao planeamento porque isso limita a tomada de decisões “à la carte” como recentemente tivemos com a transferência do Terminal Rodoviário apenas por uma decisão política e ao mesmo tempo a instalação de estabelecimento comercial junto à Avenida da Liberdade ainda por cima num terreno municipal fora do estabelecido no PGU que consequentemente deriva do PDM em vigor, o tal enfeitado em 1995.

Porque nunca teremos um PDM ideal referente à tal situação real mas um enfeitado à nascença; o planeamento em S.Brás de Alportel será mais do mesmo e por ironia do destino ou talvez não são as propostas do PGU de 1980 continuam atuais e mais do que atuais entraram no vocabulário corrente como dados adquiridos por muitos sem saberem a sua origem.



ARMANDO FILIPE VENTURA

REGIME DA REALIZAÇÃO DE ATOS POR VIDEOCONFERÊNCIA

Foi publicada, em 23 de dezembro de 2021, o Decreto-Lei n.º 126/2021, que estabelece o regime jurídico temporário aplicável à realização, através de videoconferência, de atos autênticos, termos de autenticação de documentos particulares e reconhecimentos.

Este Decreto-Lei entrou em vigor a 4 de abril de 2022, e vigorará por dois anos.

1. Objetivos

1.1 Este regime jurídico visa dar resposta à necessidade, reforçada pela crise pandémica de COVID-19, da utilização de meios de comunicação à distância para a prática de atos com relevância e impacto no comércio jurídico, pondo à disposição dos cidadãos, empresas e dos operadores do sector, uma ferramenta que, por um lado, permite minimizar as interações sociais e dar resposta à

procura de serviços online e, por outro, possibilite acautelar os requisitos de segurança jurídica e autenticidade.

2. Âmbito

2.1 O novo procedimento não é aplicável a todo e qualquer ato. Desde logo, relativamente aos atos a realizar por conservadores de registos e oficiais de registos, apenas estão abrangidos os relativos: (i) ao procedimento especial de transmissão, oneração e registo imediato de prédios em atendimento presencial único, regulado por lei especial; (ii) ao processo de separação ou divórcio por mútuo consentimento; e (iii) ao procedimento de habilitação de herdeiros.

2.2 Já no que concerne aos atos a realizar por notários, agentes consulares portugueses, advogados ou solicitadores, a série de atos abrangidos é alargada, podendo ser praticados todos os atos da

sua competência, com exceção de:

- Testamentos e atos a estes relativos;
- Atos relativos a factos sujeitos a registo predial, salvo se respeitarem:
 - à constituição, reconhecimento, aquisição, modificação ou extinção dos direitos de propriedade, usufruto, uso e habitação, superfície ou servidão;
 - à constituição ou a modificação da propriedade horizontal;
 - à promessa de alienação ou oneração de imóveis, se lhe tiver sido atribuída eficácia real, ou à cessão da posição contratual emergente desse facto;
 - à hipoteca, sua cessão, modificação ou extinção, a

cessão do grau de prioridade do respetivo registo e a consignação de rendimentos.

3. Vantagens

3.1 Esta ferramenta permite a realização, através de meios telemáticos específicos, de um vasto conjunto de atos que, atualmente, implicam a presença dos respetivos intervenientes junto do operador competente, prevendo-se um impacto muito relevante na atividade jurídica.



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com

OPINIÃO

O caminho por onde queremos ir

Vivem-se tempos de extremos. Nestes concentram-se toda a atualidade política. O pensamento político moderado perdeu a sua elegância. Deixou de ser *sexy*. É morno.

Empolgantes são as tempestades erguidas pelos extremos, cuja violência intelectual e moral a que expõem a sociedade tornou refém o debate público político. O "*novo normal*" é ditado pelos impulsos mais apaixonados destes dois polos que, frequentemente, se arrogam de representar os mais nobres dos valores morais. A extrema-direita, num bacoco *rebranding* das regras do *playbook* demagógico, posiciona-se com altivez, jurando a pés juntos defender a pátria e todos os cidadãos de bem. A extrema-esquerda, de discurso monocórdico e repetitivo, diz-se a voz do povo, da gente humilde e do proletariado. A voz do povo, da gente humilde e do proletariado. A voz do povo, da gente...

Aparentemente distantes, distintos e díspares, os extremos convergem em pontos tão comuns, que em nada se distinguem. Ambos defendem valores tradicionais relativamente aos quais pouca ou nenhuma flexibilidade exibem. É disso exemplo o caso da família. Também o seu eleitorado-alvo se estrutura a partir de uma mesma lógica e a retórica em torno do trabalho

visa igualmente abarcar determinadas classes operárias. O euroceticismo é uma de muitas outras áreas de convergência. Para ambas as posições, Portugal deveria afastar-se do projeto Europeu. *Orgulhosamente sós 2.0* – assinam as duas correntes políticas. Contudo, mais do que os pontos que aqui e ali se possam apresentar de exemplo para evidenciar a sintonia que existe entre os extremos, a invasão da Ucrânia pela Rússia deu azo aquilo a que se poderia reputar de um casamento perfeito – há muito que se diz que os opostos se atraem.

Ao longo destes três meses de agressão e absoluta subversão das regras do direito internacional, tem sido ponto comum entre os extremos do nosso quintal à beira mal plantado, a dificuldade que demonstram em condenar a agressão russa. PCP e Chega manifestam, neste sentido, um alinhamento milimétrico. Uma das razões para esta posição conjunta – talvez a maior de todas as razões – encontra-se na influência ideológica e económica que o regime de Vladimir Putin tem para estes dois partidos. Para o PCP urge hastear a bandeira do ideal comunista, ocultando ou minimizando o lado mais sombrio do país-referência do comunismo. Já para o Chega, urge receber o financiamento russo que por toda a União Europeia tem permitido

a germinação da extrema-direita. A mesma mão alimenta dois cordeiros.

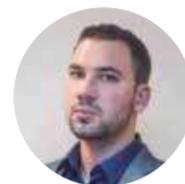
Este é o tema central deste artigo. Necessitei de todo o floreado inicial para chegar à questão que motiva o título deste texto. A invasão da Ucrânia pela Rússia não é apenas um *fait divers* da política internacional. Este é um dos momentos históricos que nos aponta dois caminhos alternativos e nos impõe a escolha de decidir por qual deles caminhar. Suportar a Ucrânia ou transitar para o alinhamento russo, tem como fundo uma questão de maior relevo: a democracia ou o fim de democracia?

No plano teórico, aceito, como limite, a ideia de que uma democracia plena acarreta por inerência o risco da sua própria destruição. Imagine-se que a grande maioria dos eleitores votaria pela instituição de um regime político de inspiração comunista como aquele que o PCP defende e apoia. Se subjacente a esse regime estivesse um modelo alternativo à democracia, seria democrático respeitar a opção dos eleitores e suspender, assim, a democracia. Ainda que no plano material se levantassem questões de constitucionalidade, em abstrato, suporte a ideia de uma democracia plena permitir a sua própria cessação. E é por defender a democracia plena e todos os valores que lhe pertencem que se torna repugnante o posicionamento

destes dois partidos. Um porque rejeita na sua retórica ideológica qualquer falha que possa ser imputada ao comunismo. Outro, porque ainda que adverso ao comunismo, coloca à venda o seu silêncio e alinhamento positivo com regimes autoritários. A prostituição ideológica ou económica destes dois partidos é inconciliável com qualquer sistema democrático que tenha por fundamento o respeito pelos direitos fundamentais.

A camuflagem linguística aplicada a fazer de uma invasão uma "*ação militar especial*", da guerra um "*conflito*", ou da agressão uma "*manobra militar*" relevam o role de prioridades subjacentes a estas duas correntes políticas. Permitam-me que vos diga: os direitos humanos não estão no topo dessas prioridades!

Tonando assim necessária a escolha de um caminho, desaponto quem sufraga pelos extremos, e como moderado, elejo o caminho da democracia. Imperfeita, com vícios e vicissitudes, mas ainda assim, capaz dos os assumir, capaz de os corrigir.



DIOGO DUARTE

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:

 www.vistasdoalgarve.pt
 info@vistasdoalgarve.pt
 (+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734


EXCLUSIVO

Fátima Martins

“A vida muda num minuto. Deixei de andar e sentir tudo da cintura para baixo”



Fátima Martins, carinhosamente tratada por Fatinha, é natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, mas veio para São Brás de Alportel com apenas 22 anos, por amor, veio para ficar e hoje já é mãe da Tânia e avó de duas meninas, aquelas que são a sua razão de viver.

A viver em São Brás há 36 anos, foi na Sapataria Zé, onde trabalhou 23, que se tornou conhecida e acarinhada pelos sambrasenses. A sua simpatia, bondade e disponibilidade, cativaram todos os clientes desde o primeiro dia.

Para além da Sapataria Zé, Fátima foi sempre conjugando com o trabalho na empresa Tupperware, onde atualmente é diretora de 5 estrelas.

Em 2019, a vida prega-lhe uma partida, ao ficar doente de forma repentina, com um síndrome raro, chamado Guillain-Barré, uma polineuropatia inflamatória aguda, geralmente rapidamente progressiva, mas autolimitada, caracterizada por fraqueza muscular e perda sensorial distal leve.

Sem nunca ter ouvido falar neste nome, Fatinha teve que lutar pela sua recuperação, algo que confessa, fazer até hoje com vários tratamentos.

ENTREVISTA

O que recorda dos tempos na Sapataria Zé?

Foram 23 anos a atender ao público, foi muito bom. Eles são a minha família. Ainda hoje em dia sinto falta do contacto com o público. Principalmente, os meus velhotes da serra, adorava atendê-los, ouvir as suas histórias. Dar lhes atenção e carinho. Tudo isso faz parte daquilo que eu mais adorava no meu trabalho.

No último Natal, recebi uma placa dos meus amigos da Sapataria, fiquei emocionada, foi mais um reconhecimento do meu trabalho.

Adoeceu em 2019 de forma repentina. O que aconteceu?

Estava de férias, a 28 de março de 2019, em Évora e comecei a sentir-me cansada e com muitas dores nas pernas, mas como tínhamos andado a passear durante o dia, calculei que fosse apenas cansaço.

À noite fomos jantar com uns amigos e comecei a sentir um formigueiro nos pés que foi subindo pelas pernas, a dada altura, tentei levantar-me e já tinha enormes picadas nos pés. O jantar estava a prolongar-se e eu aflita com dores, mas sem nunca dizer nada para não estragar

o ambiente. Quando foi para voltar para o hotel, foi horrível, pensei que não ia conseguir andar.

Tive que pedir ao meu marido para ir para o hospital, não aguentava mais as dores, mas quis vir para o Algarve. A viagem foi horrível. Cada vez com mais dores insuportáveis nos pés e nas pernas, como se fossem facadas.

Mas lá chegámos às Gambelas. Da cintura para baixo, eu já não sentia nada. Após vários exames e análises, foi-me dito que tinha um vírus raro, o Guillain-Barré, mas eu nunca tinha ouvido falar disso. Não fazia ideia do que me estavam a dizer.

A dada altura, disseram-me que tinha de ir para os Cuidados Intensivos e foi aí que me caiu a ficha. Pensei em entregar tudo às mãos de Deus. E foi assim que me senti bem e protegida.

Quantos dias esteve nos cuidados intensivos?

Foram 5 dias, sem andar, perdi completamente o andar. Faziam-me a fisioterapia no quarto. Levava um composto feito especialmente para mim. Ao 6º dia comecei a andar pelo meu pé, contrariando todas as expectativas, foi incrível.

Durante estes 5 dias sem andar o que se pensa?

O pior, o mundo desaba! Pensei de nunca mais voltar a andar. Era uma pessoa super ativa, mas tenho a consciência de que estava a exagerar e já andava muito cansada.

Alguma vez perdeu a fé?

Nunca perdi a fé e a força de vontade e não tenho dúvidas de que tive sempre alguém ao meu lado. Senti-me sempre numa cúpula, protegida por algo superior a mim.

E quando voltou para casa como foi a recuperação?

Tinha de ter muito cuidado, tinha muitos desequilíbrios. Hoje sinto que faço muita coisa por mim, eu não posso parar! Mas quando cheguei a casa reparei que não tinha a motricidade fina. E a minha família foi o meu grande apoio. Ainda por cima, isto aconteceu tudo, no meio de uma pandemia! Foi difícil de gerir. Mas fui ganhando a minha independência novamente.

Como foi a reação dos sambrasenses quando souberam que adoeceu?

Ficaram muito preocupados. Todos os dias recebia recados de amigos e clientes. Sei que também houve muitas histórias fora do contexto, mas de resto, senti muito carinho de toda a gente.

Que conselhos é que dá a alguém quando a vida muda num minuto?

Que nunca desistam, nunca baixem os braços e tenham fé.

Sentiu a sua família com medo pelo que estava a acontecer?

Não, eles não demonstravam. Mas eu sei que tiveram muito medo. Eu sou o pilar da casa. E eles foram a minha motivação para recuperar.

Benedito Cozinhas
Av. da Liberdade, Lt. 5 - Lj. B
8150-101 S. Brás de Alportel
289 841 893 / 96 32 62 444
geral@beneditocozinhas.com
www.beneditocozinhas.com

**Cozinhas
Kitchens**

GORETICRISTINA
ARQUITECTA

• +351 916 940 226
• ateliergcarq@gmail.com
• www.ateliergcarq.pt

Av. da Liberdade lote 20, r/c dto., loja A • 8150-101 São Brás de Alportel
37° 9'27.60"N • 7° 53'22.13"W
Algarve • Portugal

SAÚDE E BEM-ESTAR

Que relação existe entre *Marketing Digital* e Obesidade infantil?



INÊS ANTUNES

A obesidade infantil é um grave problema de saúde pública que está diretamente relacionada com o aumento das taxas de morbidade e mortalidade. A nível mundial, a prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes quadruplicou entre 1975 e 2016, e segundo a Organização Mundial de Saúde, 1 em cada 3 crianças dos 6 aos 9 anos de idade vive com excesso de peso ou obesidade. A obesidade infantil aumenta o risco para o desenvolvimento de obesidade na idade adulta, e consequentemente para o aparecimento de doenças, tais como a diabetes, as doenças cardiovasculares, e algumas formas de cancro.

Nos últimos anos, tem sido reconhecido o papel dos ambientes alimentares na prevenção e controlo da obesidade. Os estudos têm apontado para fortes associações entre o aumento da publicidade a alimentos não saudáveis e as taxas de obesidade infantil. As crianças têm uma notável capacidade de recordar os conteúdos dos anúncios a que foram expostas, tendo sido demonstrado que apenas uma única exposição à publicidade de produtos alimentares não saudáveis afeta as preferências das crianças, e que é reforçada por exposições repetidas.

A publicidade dirigida a crianças tão jovens é, pela sua própria natureza, exploradora. Na verdade, o *marketing* dirigido a crianças infringe alguns dos direitos que estão presentes na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas, nomeadamente os direitos fundamentais à saúde e alimentação, à educação e acesso à informação, e pode ainda infringir o direito de a criança estar livre de qualquer forma de exploração económica. Quando *online* as crianças e adolescentes são

expostos à comercialização digital de alimentos não saudáveis, especialmente álcool e alimentos ricos em açúcares livres, gordura saturada e/ou sal. Sabe-se que esta exposição influencia diretamente os hábitos alimentares das crianças e, como consequência, promove ambientes alimentares obesogénicos.

A televisão é uma das principais plataformas para a publicidade alimentar e a maior parte da investigação existente que analisa o *marketing* alimentar dirigido às crianças tem-se concentrado na publicidade tradicional nos meios de comunicação social. Contudo, recentemente, observou-se que a televisão já não é a principal plataforma escolhida entre as crianças, tendo sido ultrapassada por plataformas de visualização *online* e dispositivos móveis. Também foram introduzidos os "*advergames*", ou seja, a utilização de jogos *online*, como ferramentas para divulgar e promover marcas, produtos e /ou organizações. Para além disso, os conteúdos partilhados pelos influenciadores digitais estão associados a um grande impacto nos hábitos

alimentares das crianças.

As crianças e adolescentes necessitam de proteção contra a exposição ao *marketing* digital, uma vez que as suas capacidades cognitivas ainda se estão a desenvolver. Depois de terem adquirido defesas cognitivas semelhantes às dos adultos, podem ser suscetíveis aos seus efeitos persuasivos. As plataformas digitais recolhem dados pessoais extensivos dos utilizadores da *Internet* para entregar publicidade comportamental, ou seja, elaboração de conteúdo publicitário, individualizado, para o consumidor, especificando com precisão as audiências e visando os mais vulneráveis. Apela-se à consciência social, e governamental, para esta realidade cada vez mais presente, no intuito de colocar em ação medidas preventivas de combate à obesidade infantil e para a promoção de uma alimentação mais saudável, equilibrada e sustentável, através do recurso às plataformas digitais da atualidade.

Nutricionista Inês Antunes - Cédula profissional Nº 5012N | Ordem dos Nutricionistas.

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Esperamos que estejam a passar um bom mês de maio apesar das fatalidades do que se passa na Ucrânia às quais não podemos ficar indiferentes! Maio deve o seu nome à Deusa grega Maya identificada na mitologia romana como a deusa da fertilidade e que era filha do gigante Atlas que segurava o mundo sobre os ombros. É o mês do tributo à deusa da terra e das

flores, responsável pelo crescimento das novas plantas que surgem na primavera! Que o mês de Maio traga os ventos que soprem optimismo e um calor que aqueça os nossos corações.

Começámos pelo dia da Mãe e do trabalhador, seguindo-se o dia mundial do riso e da asma, passando pelo dia da Europa a 9.5 e a 10.5 o dia mundial do Lúpus e a 11.5 o dia europeu do melanoma. A 12.5 comemoramos o dia internacional do Enfermeiro e a 13 o dia da Aparição da Nossa Senhora de Fátima aos 3 pastorinhos. A 15.5 celebramos o dia internacional da Família.

Dia 16 teremos o 1.º eclipse lunar total de 2022 e o dia 17.5 é assinalado como o dia mundial da Hipertensão e o dia 18.5 assinalado como o dia mundial da vacina contra a sida, cuja descoberta

precisa ainda de investimentos em novas tecnologias. Uma referência especial ao dia 20 de maio referido como o dia mundial das Abelhas que carecem de proteção por se tratarem dos maiores polinizadores cuja influência cobre grande parte das espécies de plantas com flores silvestres do planeta e do ecossistema responsáveis pela conservação, da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Na palavra do Médico Veterinário não podíamos deixar de referir a data de 23.5 como o dia mundial da tartaruga a fim de chamar a atenção para o perigo de extinção das mesmas tal como os cágados de todo o mundo.

Quase a terminar uma referência para a quinta-feira da espiga celebrado a 26.5 que é o dia da Ascensão de Nosso Senhor

Jesus Cristo, festa católica celebrada 39 dias depois da Páscoa da ressurreição. O último dia de maio é dedicado aos irmãos que têm aqui o incentivo para reforçar as suas relações fraternas e dignas das famílias que se orgulham das suas origens comuns e cujo DNA é a relíquia herdada dos seus antepassados. Para breve serão publicados os editais oficiais da campanha nos sítios habituais, para publicitar as datas de vacinação antirrábica nos diversos sítios do concelho de São Brás de Alportel a realizar no próximo mês de junho de 2022.

Até lá despeço-me com amizade e grato pela vossa atenção a este espaço.

Secura Ocular



MARISA BELCHIOR

Já alguma vez sentiu ardor nos olhos como se tivesse grãos de areia no interior? E os olhos vermelhos e irritados, com lacrimejos constantes? Se sim, então muito provavelmente já sofreu (ou sofre) de secura ocular. A Síndrome

do olho seco, ou secura ocular, é uma doença oftalmológica muito frequente na nossa população. Não deve ser confundida com uma conjuntivite, por essa razão só o médico oftalmologista poderá diagnosticar através de exames se sofre da Síndrome do olho seco. Esta doença deve-se à falta de produção de lágrima ou à falta de qualidade desta (pois a sua composição a nível de proteínas, lípidos e vitaminas não é suficiente para manter o olho devidamente lubrificado). Em determinadas situações o olho pode estar seco sem que haja uma doença ocular como por exemplo, quando há exposição excessiva ao sol, ao vento, ao fumo/poluição e ao ar condicionado

o que torna o ambiente mais seco. Outros fatores de risco que agravam a secura ocular são: o uso de lentes de contacto por longos períodos de tempo, a utilização de tablets, smartphones e computadores, e ver TV durante muito tempo. A exposição prolongada a ecrãs luminosos obriga o olho a uma focagem frequente e para além disso não piscamos os olhos as vezes que são necessárias para os manter lubrificados. Assim surgem sinais e sintomas como o ardor ou a comichão nos olhos, a vermelhidão e o lacrimejo frequente, a sensação de grão de areia no interior do olho, e a visão enevoada sobretudo no final do dia. A melhor forma de tratar

estes sintomas é a utilização de colírios ou lágrimas artificiais, várias vezes ao dia. Deve-se dar preferência aos colírios sem conservantes e evitar utilizar as soluções descongestionantes que disfarçam os olhos vermelhos mas agravam a secura ocular. Quanto a medidas preventivas sugere-se a utilização de óculos de sol quando está no exterior, prefira ambientes desumidificados, faça pausas mais frequentes quando está ao computador ou smartphone, não veja TV sem iluminação de presença, e faça uma alimentação cuidada rica em vitaminas e ómeegas.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Importância da desparasitação nos animais de companhia no Verão



DANIELA JACINTO

Na época quente (Primavera e Verão), devem ter atenção redobrada à desparasitação dos vossos animais de companhia,

pois nesta época a temperatura é a ideal para a proliferação de parasitas. Não esquecer que na época mais fria (Outono e Inverno) a desparasitação não deixa de ser importante! Deve ser feita o ano todo para ajudar à manutenção da saúde do vosso animal.

Existem 2 tipos de desparasitação:

- Interna (deve prevenir a infestação por parasitas intestinais, pulmonares, cardíacos);
- Externa (deve prevenir a infestação por pulgas, carraças, ácaros e também ter uma ação anti-repelente contra

mosquitos e flebótomos).

Os desparasitantes existem em diversos formatos como comprimido, pipeta, coleira, pasta ou spray.

Nem todos os desparasitantes externos têm a repelência contra mosquitos e flebótomos e devem ter sempre muita atenção a este pormenor. Os mosquitos e flebótomos transmitem parasitas que causam doenças como a Dirofilaria (lombriga do coração) e Leishmaniose e o Algarve é endémico para estas doenças. Muitas vezes é necessário completar o plano de desparasitação do vosso animal

com mais do que um desparasitante.

Por exemplo: comprimido para desparasitação externa + comprimido contra pulga, carraças e ácaros + coleira com repelência de mosquitos e flebótomos.

Devem escolher os desparasitantes que mais se adequam ao vosso animal, sempre junto do Médico/a Veterinário/a que o acompanha.

Qualquer dúvida ou questão podem entrar em contato através do email enfermeiraveterinaria.danielaj@gmail.com.

COMEMORAÇÕES DO
108.º ANIVERSÁRIO
MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL
01 Junho 2022

10h00 | Junto da réplica do Hidroavião Santa Cruz

- Cerimónia Protocolar de Hastear da Bandeira
Ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Filarmónica de São Brás de Alportel, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários
- Cerimónia de atribuição de Insignias Municipais
- Cerimónia de Inauguração de novo Campo Municipal de Futebol Sintético [parceria UDRS]

Tarde
Galeria Municipal

- Inauguração da Exposição Comemorativa do Centenário da Travessia Jardim Carrera Viegas
- Festa da Criança

22h00 | Praça da República

- Concerto Comemorativo com **SARA CORREIA**
- Espetáculo Pirotécnico

www.cm-sbras.pt | f /SBAIportel.Municipio | /municipiosaoabrasdealportel
YouTube /CMSãoBrásAlportelOficial | 205250

108 ANOS 1914 2022
MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

2022
QUINZENA INTERCULTURAL
São Brás de Alportel 21 DE MAIO | MERCADO MUNICIPAL
X MERCADINHO INTERCULTURAL | Mostra Artes e Sabores do Mundo

CLAIi CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CULTURA

A tua melhor amiga matou-te...

Um dia, sem querer, vocês se conheceram, foi uma espécie de amor crescendo com o passar do tempo, começou por ser divertido, numa mistura de sentimentos e prazeres. Há quem diga, primeiro estranha-se, depois entranha-se e dificilmente se larga. De simples conhecida, ela passou a ser a tua melhor amiga e companheira, Ela acompanhou-te nas tuas saídas, proporcionou-te momentos de alegria, prazer, nostalgia, tudo o que podias imaginar. A tua melhor amiga, começou a acompanhar-te, nos estudos, pensaste que a ajuda dela era preciosa para a tua concentração e sucesso escolar. Com Ela, até a tua personalidade era diferente, vestias uma capa, e até eras um ser mais sociável e desinibida/o. Ela também te acompanhou nas tuas saídas e convívios, mesmo sem a levares, ela acabava por aparecer e surpreender-te com momentos únicos, pura diversão, com muita adrenalina à mistura, entravas noutra dimensão. E tu, quando estavas só, nos teus pensamentos mais obscuros, onde a vida não te surpreendia em nada, sentias-te abandonada/do e o mundo parecia que se virava contra ti, quem apaziguava as tuas dores e mágoas? Sim, Ela, a tua melhor amiga. Ela acalmava tua dor, tranquilizava os teus medos e dava-te coragem para seguires em frente, «afinal, foi só mais um dia e o amanhã será diferente», pensavas tu. A tua melhor amiga, nem sempre é suficientemente boa em preencher o teu vazio, mas como ela era tua amiga, e não queria que te faltasse nada, ela surpreendeu-te com alguns amigos dela, amigos esses, superiores, mais fortes e que até



VERA SILVA

conseguem levar qualquer ser vivo a outra dimensão, e quando mais uma vez eles não conseguiam te preencher, traziam com eles mais e mais amigos, chegou a ser uma bolha de novos conhecimentos. Existem tipos de amizade que não duram para sempre e muito menos são fiéis às tuas necessidades emocionais e também falham. Quando a tua melhor amiga, não estava por perto, se ausentava e não aparecia sem motivo aparente, sentias frustração, irritação, um misto de sentimentos negativos, até o corpo tremia de raiva, fome e sede, era uma tristeza. Os que te rodeavam e te viram crescer, afastaram-se, pois não queriam conviver com a tua melhor amiga, nem contigo, ficaste diferente desde então. Quem te amava verdadeiramente, sentiu uma grande impotência, por vezes ainda chamavam por ti, mas o teu EU já não respondia, tu já não seguias os mesmos passos da família, nem dos amigos mais próximos, já não querias saber deste mundo. Só vias a tua melhor amiga, a que te completava e que tu pensavas que te fazia feliz. já não vivias sem ela. Um dia, a tua melhor amiga, apoderou-se de ti, do teu corpo, da tua alma, da tua essência, deixaste-te levar, perdeste forças contra o quer que fosse, tentaste gritar socorro, mas já não estava ninguém por perto para te ouvir, tu não a dominavas e no final, aquela que tu pensavas que era a tua melhor amiga traiu-te, e sem que desses conta, Ela matou-te.

Essa, que tu pensavas ser a tua melhor amiga matou-te e chama-se Droga.

Amor de mãe...

Gostava dela. Era minha, só minha a minha mãe. Nunca tive outra. Com os seus cabelos brancos, encaracolados, lembro-me do seu sorriso terno. Nunca vou olvidar os bons ensinamentos que me transmitiu. Ainda hoje lembro alguns ditados populares! "Filha nunca faças mal à espera que te venha bem". Hoje que sou mãe também transmito aos meus filhos o que aprendi na adolescência. Sei que algum dia a fiz sofrer. Mas também sei que tratei dela com muito amor quando precisou de mim. Se a fiz sofrer... foi na minha rebeldia de adolescente. É normal. Todos os adolescentes são um pouco rebeldes. Havia uma diferença de idades muito grande. Quando eu nasci ela tinha 42 anos. Agora não posso voltar atrás. Se pudesse, não a faria sofrer jamais. Uma mãe não merece sofrer. Uma mãe faz tudo para ver os seus filhos felizes... Nunca façam sofrer a vossa mãe. Ainda me lembro, quando era jovem e ia para a escola e para o emprego de autocarro. Não tinha carta, nem carro. Chovesse ou fizesse sol tinha o meu anjo da guarda à espera, a minha mãe. O autocarro chegava de noite escura e ela não me deixava ir para casa sozinha. Com um



ELEUTÉRIA PIRES

chapéu de chuva ela podia apanhar uma molha, mas eu não me molhava jamais. Isso é amor puro! Amor de mãe! Um dia teria eu uns 16 anos, choveu tanto, tanto que a estrada do Corotelo parecia um riacho. A água descia furiosa, galgando a estrada descendo as encostas como se estivesse zangada comigo. O céu cinzento parecia estar de luto e a chuva que continuava a cair enfurecida, não me deixava ir apanhar o autocarro para o liceu, não fora a minha mãe que me pegou ao colo para eu atravessar o ribeiro. Só assim consegui ir à escola nesse dia. Que saudades tenho desse amor puro, o da minha mãe! Ainda sinto o beijinho dela na minha face quando me ajeitava os lençóis e me dia dizia "Até amanhã filha" Onde ela estiver sei que continua a olhar por mim! Quando observo o firmamento, será a estrelinha mais brilhante que vislumbro... Um beijinho daqui até ao céu!

"A mais bela carta de amor"
Fevereiro de 2022

Do pensamento à escrita

Persistir abre cadeados invisíveis
Obriga a solução aparecer
Faz energias moverem-se
Provoca o acontecimento
O incrível acontece
E muitas vezes faz o impossível possível
Além disso tudo faz te marchar em fé



CECÍLIA AMADOR

Mostra que afinal também és capaz de ir mais além...
Não desistas...
Persiste em tudo o que vale a pena



ProjurisAdvocacia
Gabinete de Apoio Jurídico

Rua Luís Bivar, N.º 33
* 8150-156 São Brás de Alportel
+351 289 157 981

DROGARIA GAGO

Faça as suas compras ligando ao 919 717 600
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tf. 289 842 793
mais próximo de si!

Bicho do mato
912 960 170

Vitor Viegas

Limpeza de Árvores e terrenos
Serviço de roçadeira
Tiragem de Cortiça

CULTURA

Desencontro

Ao ver o teu rosto
foi me impossível controlar
A tremedeira nas pernas,
O coração a pular
As mãos a suarem,
os olhos a brilhar,
senti o amor por ti brotar
Lá bem dentro de mim
Uma festa se fazia
só você não percebia
Que te amava mais
quando te olhava
Os olhos diziam tudo
em cada rosto procuravam o teu
Procuravam, procuravam
Não descansaram
continuaram a procurar,
por fim encontraram
Viram tua boca noutra boca,
enquanto a minha ansiava a tua



ELISABETE ROCHA

Das estrelas brilhantes
o brilho apagou se
O coração batia, mas não era de
alegria
era a dor, por saber que perdia
um grande amor
As mãos ficaram molhadas
pois das estrelas rolaram
gotas amargas
As pernas tremeram mais ainda
e tontas não sabiam
se iam ou vinham
Segue em frente e entende
este desencontro foi assim

As aves do campo

Por causa de tantos pesticidas
há aves em risco de extinção
o picanço e o papa formigas
o rabo ruivo, o pisco e o taralhão.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Recordo também o caldeirinho
dava gosto de o ouvir cantar
na toca fazia o seu ninho
para ninguém lá chegar.

O pardal, o merlo e a andorinha
destes ainda há com fartura
a cotovia com a sua poupinha
fazia parte da agricultura.

Do deserto vêm poeiras
fica tudo contaminado
já não bastava as ratoeiras
o homem é que é o culpado.

Peço a esta nova geração
para que o mundo possa melhorar
acabem com toda a poluição
para os animais poderem salvar.

Dia da Mãe



Minha querida mãe
Recordo-te com emoção
Não estás entre nós
Mas vives no nosso coração

Sua mãozinha a acenar
Para a sua Angela Maria
Irei sempre recordar
Eternamente todo o dia

Estás em paz agora
Acabou o sofrimento
Deus te guarde no céu
Como nós no pensamento

As tuas quatro flores
Era assim que nos chamavas
Os teus quatro amores
Que tu tanto amavas

E continuas a amar
Onde estás no teu cantinho
Uma estrela a guiar
Sempre o nosso caminho

Filhas e netas
Era o seu grande troféu
Fomos no coração
Quando abalou para o céu

Um dia a minha mãe me pediu
Eu ouvi com atenção
Sejam sempre amigas
Filhas do meu coração

Angela Vicente e Maria de Lurdes



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto do n.º2 do Art.º 20 dos Estatutos, convoco os sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **9 de Junho** (Quinta-Feira), pelas 20.30 horas, na sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Eleições de novos elementos para o Conselho Fiscal.
- 2 - Outros assuntos de interesse para o clube.

Ao abrigo do disposto no Art.º 22 dos Estatutos se, às 20:30 horas, não se encontrarem presentes, pelo menos, metade dos associados com direito a tomar parte da mesma, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos.

S. Brás de Alportel, 09 de Maio de 2022.

O Presidente da Assembleia Geral

Paulo Bernardo



**ESTALAGEM
SEQUEIRA**
★★★

QUARTOS C/ CASA DE BANHO PRIVATIVA
E AR CONDICIONADO - ZONA CENTRAL
ABERTOS TODO O ANO

ROOMS WITH PRIVATE TOILETTE
AND CONDITIONED AIR
CENTRAL AREA - OPEN ALL YEAR

**PARQUE DE ESTACIONAMENTO
PRIVADO**

CAFETARIA - PASTELARIA

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago, 9
Tel.: 289 843444 - Fax: 289 841457
8150-139 S. BRÁS DE ALPORTEL
estalagem-sequeira@sapo.pt

DESTAQUE



Gonçalo Assunção

União e emoção na Homenagem

Gonçalo Assunção, um nome que marcou e irá marcar sempre a nossa vila, dotado de talento e boa disposição, partiu há 1 ano, ao dia 10 de maio de 2021.

Eternizado passado um ano ao tornar-se o Patrono do Polidesportivo Municipal de São Brás de Alportel onde tantas vezes jogou com os amigos.

A família, os amigos, conhecidos e sambrasenses, quiseram marcar presença na homenagem realizada no Polidesportivo Municipal num momento muito emotivo ao lembrar como era este jovem.

A cerimónia foi iniciada com o discurso do Presidente da Assembleia Municipal, o Dr. Ulisses Brito, seguindo um dos impulsionadores desta iniciativa, o Sr. Fernando António.

Vítor Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, salientou a importância do exemplo deste jovem desportista perante outros atletas.

Também a família e amigos subiram a palco para recordar Gonçalo, desde a mãe aos tios e por último, a intervenção emocionante dos amigos que quiseram enaltecer mais uma vez a amizade e união que tinham.

A tarde também foi marcada pela atuação de jovens sambrasenses como RafaStone, Andreia Viegas, Kristoman e o grupo de dança Urban Xpression.

De forma a dar continuidade a homenagem a Gonçalo Assunção, partilhamos a entrevista com a mãe Cristina Terêncio, as palavras do impulsionador Fernando António e o texto do amigo João Silva.

ENTREVISTA

Ao dia 10 de maio fez um ano que o Gonçalo partiu. Como viu enquanto mãe a atribuição do nome do Gonçalo ao Polidesportivo Municipal?

Profunda gratidão pela honrosa atribuição. Muito comovida pelo generoso gesto do Sr. Fernando Viegas, antigo patrão do Gonçalo e Rodrigo. Também ele tocado por este miúdo que ditava as notas e impactava pela forma como conduzia a sua vida.

Que a atribuição de nome de Patrono Polidesportivo Municipal Gonçalo Assunção, seja uma semente para que jovens de todas as idades (incluo-me), possam lembrar que vale a pena viver e realizar sonhos.

Aproveito para expressar o meu

agradecimento pela deliberação unânime da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, nesta atribuição.

"Gonçalo, tu venceste..." O que é que este lema quer dizer?

Cada vez que falamos em morte, é tendencioso, batermos na madeira e dizermos: "Deus me livre". Mas Deus não nos vai livrar. A cada dia que passa estamos mais próximos dela, no entanto, vivemos como se fôssemos eternos. Não, não tenho como propósito assustar ninguém, apenas lembrar que um dia todos iremos deixar este plano físico. Seria tão importante sentirmos a importância de termos uma boa vida.

Na verdade, ninguém vence a morte.

- *vence aquele que segue os seus sonhos,*
- *aquele que dá o seu melhor até ao último fôlego.*
- *vence aquele que nos motiva.*
- *vence aquele que nos faz acreditar.*
- *vence quem acredita.*
- *vence quem AMA.*

Vence aquele que nos marca para sempre.
O GONÇALO VENCEU!

Para quem não conheceu o Gonçalo, como é que o descreve em termos de personalidade?

Sempre humilde, ouvia todos. No fim, fazia apenas o que queria.

Chegava sempre de sorriso bem desenhado, quando saía, olhava-me e dizia com toda a calma:

— Mãe, nat dêxes ir abaixo.

Um dia, ainda vamos descobrir como organizava tempo para tudo. Uma arte que tinha. Trabalho, família, namorada, amigos, desporto, sempre a degustar tudo ao máximo.

Depois de um dia cheio, ainda, encontrava tempo para ir dar mais um passeio com a Fé (a sua mana de quatro patas), que ficava indignada, pois só pensava em dormir. Era a desculpa que ele encontrava para ligar ao amigo que estava desanimado: — Puto, vou passear a Fé. Queres fazer-me companhia?

Quem tem amigos assim, nunca está sozinho, concordas?

Sempre atento ao próximo e de uma empatia ímpar. Dava sempre o seu melhor e acreditava que só poderia viver assim. Desde muito cedo que trabalhou para realizar os seus sonhos. Sou uma abençoada por ter vivido tantos junto dele. Sempre um ímpeto de motivação para todos e uma voz que não permitia ninguém

desistir. Alegria e Amor: eram o seu lema. As suas lições perduram e ecoam em nós todos os dias.

A partida inesperada do Gonçalo deixa revolta?

Na verdade, não gosto dessa palavra. Além disso, iria revoltar-me com quem? Não seria entrar num labirinto espinhoso?

Deixa dor. Mas amar não é isso mesmo? Não está a dor em igual proporção ao amor?

O Amor não é a dicotomia mais linda que existe? Não são as pessoas que mais amamos que nos levam aos maiores picos de emoções? Não é o amor que nos leva à euforia ou à maior tristeza?

Prefiro olhar assim e permitir-me sentir tudo o que há para sentir. Abraçar a minha dor sem medo. Sei que vai doer. É o meu coração a expandir-se. O Gonçalo, agora, mora nele.

Que conselhos dá a mães em casos de luto para superar esta dor?

Uma temática delicada e que pode trazer muito desencanto pela forma como é tratada. Não creio que exista uma lista de conselhos que sirva para todas as mães em luto. Cada vida transporta consigo experiências e vivências que torna cada ser e cada situação: única. Não serei capaz de dar conselhos, mas terei todo o gosto em partilhar o meu caminho e a minha história. Será sempre a minha visão e a forma como decidi prometer viver e apresentar o Gonçalo ao mundo.

Há muito amor e amizade à volta do Rodrigo e também do Gonçalo. Que grupo de amigos é este que vos ampara?

Como já referi: AMOR é e será sempre

DESTAQUE



a cola entre os amigos do Gonçalo e do Rodrigo. A NATA é a família que os meus filhos escolheram. Não a de sangue, mas a que foram criando com as suas próprias histórias que perduram para a eternidade. Sim, porque o amor é eterno.

Temos connosco os melhores. A NATA e a família. O Gonçalo escolheu a melhor equipa para fazer esta corrida com ele. Não o vamos desiludir. Ele deu o seu melhor, nós daremos também. Ele prometeu viver. Nós prometemos viver.

Estejam atentos.

Fernando António, um dos grandes impulsionadores, emociona-se ao recordar Gonçalo Assunção

Como conheceu o Gonçalo Assunção?

Eu sou amigo da família, conheço o pai há muitos anos e depois o Gonçalo e Rodrigo, vieram trabalhar comigo. Tinham uns 20 anos na altura. Era um miúdo impecável. Nunca me deu problemas nenhuns. Só saiu daqui quando foi tirar o curso da universidade.

O Fernando foi um dos grandes impulsionadores de dar o nome do Gonçalo ao Polidesportivo. Como surge essa ideia?

Recordo-me dos torneios de futebol de salão que organizava aqui e o quanto ele adorava isso. Então pensei em enviar uma carta para a Assembleia Municipal que foi aprovada por unanimidade. Mas primeiro avisei a família que recebeu com muita emoção esta iniciativa.

Eu gostava mesmo muito dele. Sofri muito com isto tudo. Até porque foi a segunda vez que passei por algo assim. O Danny e o Davis também trabalharam comigo e foi

outro caso que marcou São Brás.

Está orgulhoso de ter conseguido realizar esta iniciativa?

Sim, muito. O Gonçalo mereceu isto e muito mais. Ele era um rapaz vivaço, alegre, amigo do amigo.

Em boa hora me lembrei de fazer esta homenagem.

As palavras de João Conceição Silva para o amigo Gonçalo:

“Para que todos entendam, falar do Gonçalo é, claro, chorar. Mas logo depois sorrir. Muito. E sem parar.

Pela energia boa que nos doa, que nos contagia. Pela justiça que desfila, pelos valores que ensina e exige. Pelas calorosas gargalhadas que tantas vezes causava. Pela vontade plena de sorrir, lutar e vencer.

Pela ânsia de viver.

O Gonçalo vê um sonho como uma missão a cumprir. Sempre fez por isso. Sempre quis cumprir e empurrava-nos para cumprir também. Para ele, os dele tinham de estar todos bem. Mesmo bem.

Não esquecerei nunca os conselhos e inspirações.

Por tudo isto, ficarás sempre por cá. A inspirar-nos a ser melhores, a superar-nos vezes sem conta.

Façam, a cada dia da vossa vida, o máximo que puderem, o máximo que gostarem, o máximo que conseguirem, o máximo que quiserem.

*Nestes dias aqui sem ti,
Senti-te sempre aqui
Perto de mim.
Vi-te sempre a rir
E só é certo assim.”*

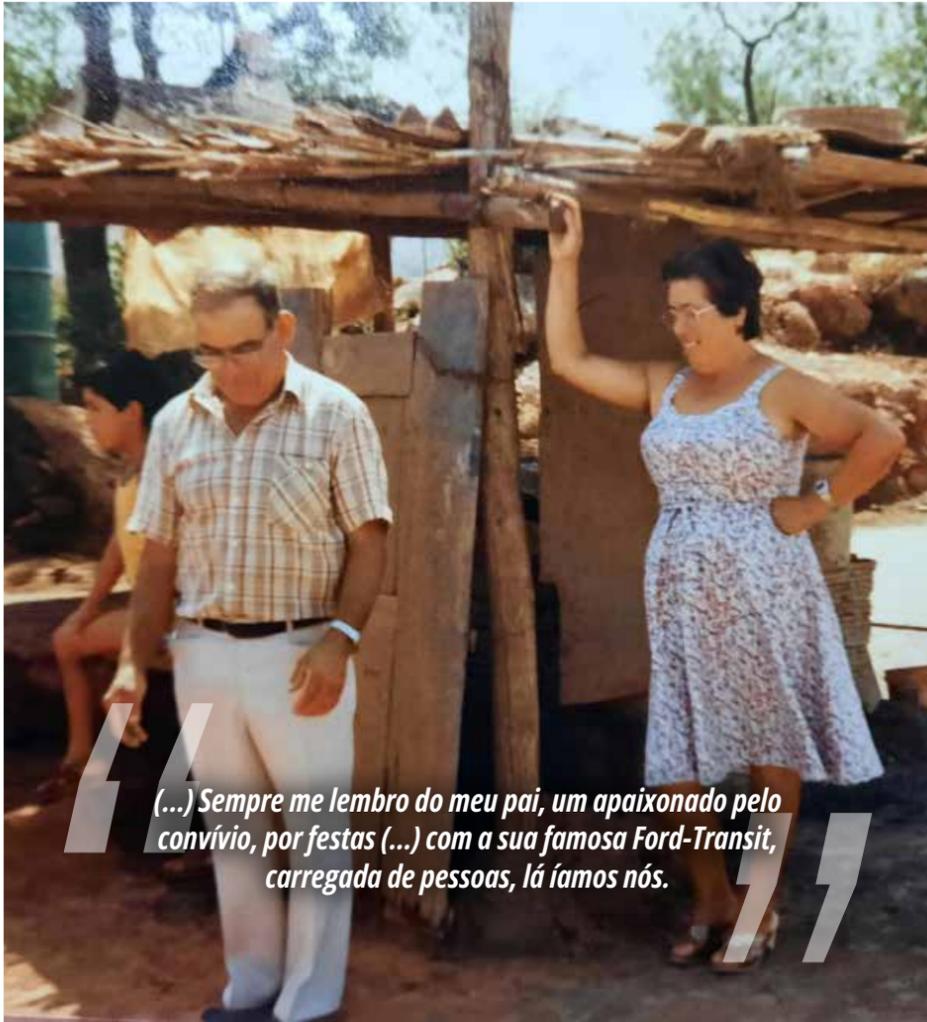
Créditos Imagem: Arquivo Municipal



HOMENAGEM

Vitorino Bernardo

Um dos maiores impulsionadores do desporto e cultura em São Brás



(...) Sempre me lembro do meu pai, um apaixonado pelo convívio, por festas (...) com a sua famosa Ford-Transit, carregada de pessoas, lá íamos nós.

Vitorino Pedro Bernardo, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, veio para São Brás de Alportel, após vários anos emigrado na Alemanha, foi um nome que marcou a nossa terra pela sua entrega ao futebol local, mais propriamente, às Águias da Mesquita, mas também à União Sambrasense.

Uma vida passada entre a Alemanha e Portugal, com o falecimento da sua mãe aos 18 anos, casou muito cedo, aos 23 anos com o amor da sua vida, Maria Irene Correia, do qual nasceram três filhos. A vida pessoal, não foi das mais fáceis, pois com o falecimento do seu pai e de alguns irmãos, teve que começar a trabalhar, ainda muito novo, para dar assistência à mãe e a outros familiares, deixando para trás a vida escolar, terminou a 4ª classe já em adulto, para poder tirar a carta de condução. Foi também dispensado da

vida militar, pelo mesmo motivo.

Sendo ele um lutador e um criativo, no início dos anos 60, já casado e com uma filha, teve como atividade, uma taberna em Santa Catarina (na altura chamava-se de venda), com minimercado, onde também, por gosto, fazia petiscos para os amigos, jogava-se às cartas, o convívio era permanente, colocavam a conversa em dia, falando dos assuntos da época. Em simultâneo e, com a sua motorizada vendia os legumes da época, como favas, ervilhas, feijão, batatas e também peixe, porta a porta.

A vida de emigrante passou pela cidade de Dortmund, para onde emigrou sozinho nos finais dos anos 60, levando um ano depois a esposa e a filha mais velha, para procurarem uma vida melhor. Trabalhou inicialmente numa fábrica de extintores, depois numa fábrica de artigos em estanho, juntamente com

a mulher e a filha e mais tarde com os outros dois filhos e já só com a esposa numa fábrica de artigos de plástico.

Naquela altura já era um grande amante do convívio, por isso nos seus tempos de lazer, fazia parte da organização do Centro da Comunidade Portuguesa, daquela cidade, onde entre muitas iniciativas, nasceu também um grupo folclórico com danças do Continente e da Madeira, onde Vitorino desempenhava o papel de motorista do grupo e a esposa era a vocalista. O grupo chegou a fazer atuações junto de outras Comunidades Portuguesas de emigrantes, no país e fora do país. Também fez parte de um clube português de futebol, onde ainda jogou alguns anos.

Ao voltar para Portugal, para além de reativar o telheiro em Santa Catarina da Fonte do Bispo, que na altura só trabalhava na época de verão, ainda criou um minimercado ambulante, com a sua Ford-Transit branca, com fruta e legumes, percorria algumas zonas mais isoladas do nosso Algarve, fazendo a venda dos mesmos, na época do inverno.

Como referido, o bichinho pela bola, não ficou esquecido enquanto emigrante, mas foi já em São Brás que deu asas a esta paixão e resolveu reativar um clube, criar uma equipa e realizar torneios que ficaram na memória dos sambrasenses.

O filho, Ricardo Bernardo, contou-nos um pouco como surge o Águias da Mesquita: **"Ele sempre gostou muito de futebol. E o grande sonho era criar um clube na Mesquita, então, ficou a saber que já tinha havido as Águias Mesquitenses, tratou de arranjar uma equipa e reativar o clube, começaram a fazer eventos e a participar em campeonatos nos anos 80 e 90. Passaram de 8 equipas para 18, era mesmo um fenómeno no futebol, marcando essa geração. Mais tarde, esteve ligado à União Sambrasense, onde foi durante 10 anos, diretor de Juvenis, Juniores e também seniores. Também a minha mãe criou um grupo de cantares e charolas."**

Vitorino era um grande impulsionador do desporto e também da cultura, outra das suas grandes paixões, que também se entregou de corpo e alma, ao dar continuidade aos Bailes da Mesquita, feitos no armazém de que era proprietário, junto à casa de residência da família e mais tarde as Festas da Ameixa,

que chegou a trazer grandes cantores que estavam no início da carreira e hoje são de renome em Portugal (como por exemplo o Domingos Caetano, o eterno vocalista da Banda IRIS).

Durante vários anos, foram considerados os maiores e os melhores bailes da região. Ali se fizeram muitos bailes temáticos (carnaval, da pinha, concursos de dança, entre outros).

Iniciou os "bailaricos", como lhe chamava, nos anos 80 com um giradisco, que tinha trazido da Alemanha, comprando já cá os disco de vinil, dos maiores artistas da atualidade e dentro das várias categorias (slows, rock, samba, tango e valsas). Com a evolução dos tempos, nos anos 90, preparou o recinto para começar a receber os "tocadores ao vivo", expressão também muito utilizada por ele, passando por lá alguns músicos da nossa terra, terra de coração, que ele acolheu como sua para viver do resto da sua vida.

Com a sua grande energia e alegria, que lhe eram características, não parava, para ele "...parar era morrer...", quando chegava o tempo da "Quaresma", não era permitido fazer bailes, no mesmo local fazia as chamadas "RIFAS", era a expressão e o entretenimento, muito usado naquela época. Realizavam-se aos sábados à noite e aos domingos à tarde, que consistia em jogo de cartas e lotos, com apostas feitas com reбуçados.

"Sempre me lembro do meu pai, um apaixonado pelo convívio, por festas, pelas matanças do porco, onde era ele o matador, recordo-me também com grande saudade das enormes passagens do ano que se fazia no nosso armazém, ou em outros armazéns de pessoas próximas, com grandes amigos e que, acabavam quase sempre no Cerro de São Miguel ou na praia da Fuzeta para ver o nascer do Sol e tomarmos todos juntos o primeiro pequeno almoço do ano. Ele com a sua famosa Ford-Transit, carregada de pessoas, lá íamos nós, em que não precisava de cinto de segurança, nem havia controle no limite de passageiros...outros tempos!" contou-nos a filha Marita.

O neto Dário herdou a paixão pelo futebol e o avô foi o seu adepto número um até ao último dia da sua vida, acompanhando-o sempre em todos os treinos e jogos.

Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

TALHO JORGE
DE:
HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-1

Cell: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"

ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel

ABERTO
TODOS OS
DIAS

11:45 às 14:45
e das
18:30 às 22:00

Brasa Frango
churrasqueira + take-away

NECROLOGIA



À memória de

CESALTINA DE JESUS GAGO
16/10/1925 - 09/04/2022
SÍTIO DO PERAL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

GABRIELA BARRIGA GAGO MEALHA
25/07/1958 - 10/04/2022
POÇO DOS FERREIROS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

ROSA MARIA TEODORO BERNARDO DA CRUZ
19/05/1944 - 11/04/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

GEORGETE ENCARNAÇÃO DO BRITO
30/05/1922 - 19/04/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

DAVID NUNES GONÇALVES
28/05/1937 - 26/04/2022
SÍTIO DA GRALHEIRA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

MARIA DAS DORES DE BRITO (DORINHAS)
08/04/1922 - 01/05/2022
MACHADOS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

LUCIANO MARTINS LOURENÇO
10/10/1934 - 09/05/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

JORGE MANUEL CORREIA DA CONCEIÇÃO
16/12/1956 - 09/05/2022
SÍTIO DA CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!

 **Brasóptica** LOW COST MADE IN GERMANY

 Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes a partir de € 39,00

 Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes a partir de € 149,00

inclui: aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo / pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços exames diários de optometria // contactologia / todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído à taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

 Rua Boaventura Passos, 44 *ao lado da Casa do Benfica 8150-121 S. Brás de Alportel

 brasopticasba

 @opticabras@gmail.com

 289 845 305

 915 768 218

 IAD Portugal S.A. AMI: 11220

QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?

Marco Mariano

912 123 004

iadportugal.pt



EM FOCO

Grandes mulheres, grandes mães

"Ser mãe... no amor, na dor, na sobrevivência e na resiliência"

Luísa Mendes

Ser mãe no amor e na dor



Fiz o luto antes da morte dele. Porque eu fui perdendo o meu filho aos poucos. A depressão é uma doença e tem que ser vista assim.

Porque é que achas que se criou este rótulo?

Porque ele era diferente, era irreverente. Mas isso não dava direito a que as pessoas o intitulassem de drogado. O meu filho fumava, tal como tantos outros em São Brás!! Mas esse não foi o motivo dele ter partido. Às vezes chamavam-me à escola a dizer que ele estava bêbado ou drogado quando na verdade, uma vez dessas que fui chamada, o meu filho estava a ter convulsões por ter tomado comprimidos em excesso. Ele foi muito incompreendido.

Foste sempre te apercebendo que o teu filho não estava bem?

Sim, eu tive sempre a par de tudo. E sinto que o perdi no dia em que a minha mãe faleceu. A avó era tudo para ele. Tanto que ele fez o que fez no mesmo dia em que a avó tinha morrido, passado apenas alguns anos.

Eu tive um ensinamento de vida, nos últimos momentos de vida do David como poucas mães tiveram.

É difícil aceitar o facto de ele ter partido?

Eu não quero aceitar. Ele nunca quis ser tratado como coitadinho.

Achas que foi essa falta de compreensão que o levou daqui?

Foi. Mas quero também salientar que o David teve verdadeiros anjos na vida dele, alguns amigos, algumas diretoras de turma e a família da Ana. A Ana foi a melhor passagem para a outra vida do David. Até hoje tenho muito amor por aquela que será sempre a minha nora.

Alguma vez ficaste chateada com o David?

Sim. Com algumas atitudes e por ele às vezes não perceber que me magoava. Mas não me arrependo de nada.

Estavas à espera que o David voltasse a tentar o suicídio?

Honestamente, na altura em que foi não! Pensei que a Ana tinha sido a sua salvação. Mas ele já tinha aquilo metido na cabeça. Foi tudo planeado. Até a música para a cerimónia fúnebre foi escolhida por ele. E deixou uma carta de despedida.

Que sonhos do David ficaram por realizar?

Nenhum. O David disse-me um dia que gostava de ser reconhecido como escritor depois da morte, tal como António Aleixo. Acho que foi isso que aconteceu.

Há algum sentimento de culpa?

Nenhum.

Como fizeste o teu luto?

Foi feito antes da morte dele. Porque eu fui perdendo o meu filho aos poucos. A depressão é uma doença e tem que ser vista assim. A seguir à morte dele tu sabes como eu passei...

Que conselhos dás às mães que estão na mesma situação?

Gritem ao mundo que os vossos filhos estão doentes! A depressão é uma doença e afeta muitos jovens. O meu filho partiu porque estava doente não por causa da droga.

Ele via o suicídio como um ato de cobardia?

Não.

O David gostou de viver?

Gostou de viver porque era um pinga amor. Ele amou intensamente.

Quem é a Luísa hoje?

Uma mulher diferente. Mais fria e dura. Já não aceito certos tipos de comentários, não pela minha idade, mas pela morte do meu filho. Lidar com gente hipócrita foi o maior sofrimento dele.

Poucas pessoas sabem dizer amo-te com sentimento. O meu filho disse-me. E foi isso que o David me deixou, muito amor.

Vivo de forma diferente agora. Tenho 2 filhos. Com um falo e tenho resposta e com outro falo e recebo sinais. Ele encoraja-me.

Já acreditavas nisso ou passaste a acreditar?

Passei a acreditar.

Qual a tua postura em relação à fé?

Acabou. E eu era católica praticante.

Consideras que a tua fé é o teu filho?

Não. Eu continuo a acreditar em Deus, mas à minha maneira. Aquilo que a Igreja Católica quer, acabou. O suicídio nas religiões não é aceite. A forma como ele partiu não é um ato de cobardia. Religião é ajudar o próximo.

O que hoje em dia te move para hoje estares cá?

Ele.

Que sonhos teus estão por concretizar?

Ser feliz, foi o que ele me pediu.

E és feliz?

Não. Ainda não. E talvez nunca mais vá ser totalmente feliz. Se tiver que partir para ir ter com o David eu vou já. Mas Deus é que vai dizer quando é que vou.

Alguma vez pelo meio quiseste desistir?

Sim, depois da morte dele. Ao estar sozinha. A solidão é horrível e eu estou sozinha. Mas tenho que aguentar.

Do que é que tens mais saudades do David?

O ar de brincadeira dele, as asneiras, o agarrar-se a mim e dizer "Amo-te muito", mas eu sei que ele continua amar-me muito.

Luísa Marques Mendes, 55 anos, natural de Faro, mas a viver em São Brás desde 1994, é o rosto de uma mãe guerreira, mas que vive amputada pela dor de ter perdido o filho, David Mendes, que com apenas 19 anos, se suicidou.

Sem tabus, esta foi a conversa que havíamos prometido, sobre o desafio de ser mãe, os preconceitos da sociedade, a depressão, o suicídio, o luto, os sonhos por realizar. Em discurso direto, o coração de mãe que fala com saudade, de um filho que partiu por se sentir incompreendido num mundo onde queria ser escritor.

ENTREVISTA

Ser mãe. Era um sonho?

Muito, penso que é o sonho de qualquer mulher. Desde sempre que queria ser mãe e gostava de ter tido mais filhos.

Tens dois filhos. O Filipe e o David. Como correram as gravidezes?

Sim, tenho o Filipe cá e o David no outro lado, mas tenho dois filhos. A gravidez não foi aquilo que às vezes se idealiza, não é uma experiência de conto de fadas!

O David não foi planeado, mas foi o acontecimento mais bonito da minha vida.

O David era um filho especial. Como é

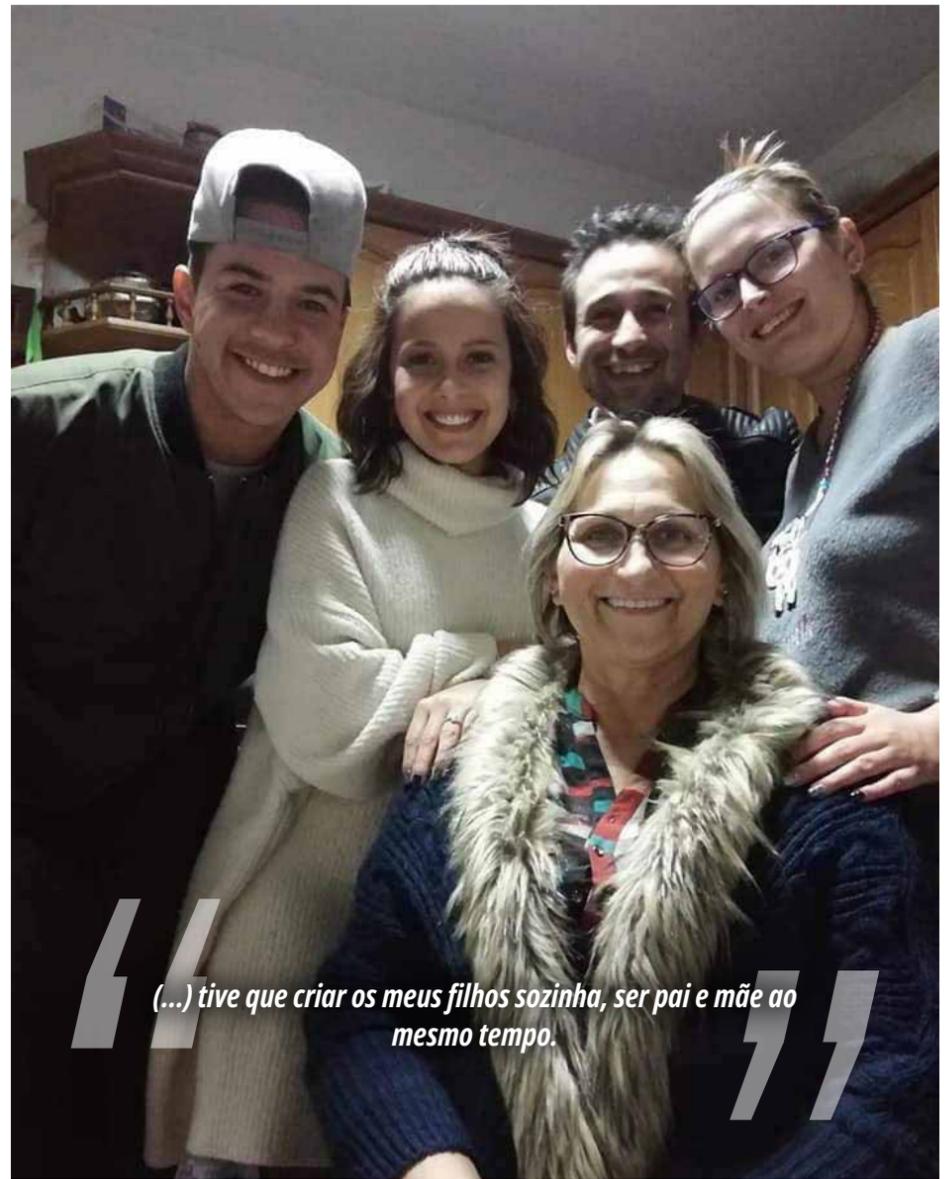
que o caracterizas?

Eu sou suspeita, mas o meu filho era mesmo especial. Tinha uma maneira muito própria de ser e em 19 anos acho que quase ninguém o conheceu como ele era de verdade. O David adorava a natureza e os animais. Os livros eram tudo para ele. Adorava escrever. Adorava António Aleixo. O futebol também foi uma grande paixão do David. O meu filho era uma pessoa muito culta ao contrário do que diziam sobre ele!! Foi apelidado de toxicodependente e até hoje há esse rótulo que ele se suicidou porque era toxicodependente, mas isso não é verdade.

EM FOCO

Palmiro Frigo

Ser mãe na sobrevivência



“ (...) tive que criar os meus filhos sozinha, ser pai e mãe ao mesmo tempo. ”

Palmira Frigo, 61 anos, natural do Estado de Santa Catarina, no Brasil, vive em São Brás há mais de trinta anos, terra que a acolheu e que sente que já é sua.

Por aqui já passou momentos muito felizes da sua vida, mas também alguns mais difíceis, com episódios de violência doméstica com o ex marido, horas e horas de trabalho para sustentar os filhos sozinha e outros desafios que a vida lhe lançou.

Uma mulher de coragem, sobrevivente, mãe guerreira e lutadora, em discurso direto.

ENTREVISTA

O que recordas da tua infância no Brasil?

Infância...adolescência, eu acho que não tive nada disso. De manhã estudava e à tarde ia trabalhar para os campos. Com apenas 6 anos já tinha que ajudar em casa.

Eramos 10 irmãos. Todos tínhamos que trabalhar. Não havia luz. Eram condições muito diferentes. Só quando já tinha 14 anos é que as coisas melhoraram.

O meu pai sempre me ensinou a trabalhar desde pequenina e isso foi algo que ficou comigo até hoje, não tenho medo de arregaçar as mangas para nada.

E quando surge o momento de ser mãe?

Tinha 21 anos quando nasceu o meu filho mais velho, o Sandro. Mais tarde veio o Adriano. Ainda estávamos no Brasil. Mas, entretanto, mudámos para o Rio de

Janeiro, depois Mato Grosso, e finalmente, viemos para São Brás de Alportel. Cheguei cá ao dia 1 de novembro de 1989 e nunca mais mudei de residência.

Já tive cá o meu filho Marlon, em 1991, mas aí já estava praticamente a criar os meus filhos sozinha e tinha o Sandro a viver no Brasil com a minha mãe, só mais tarde é que veio.

O que vos trouxe para São Brás?

O meu ex marido veio para cá trabalhar, nos telefones. Não foi por motivo nenhum em especial que viemos para São Brás, mas foi o melhor que aconteceu no meio disso tudo do que passei. Eu comecei logo a trabalhar no restaurante “Pôr do Sol” e a fazer limpeza no talho ao mesmo tempo.

Mais tarde, a Belinha convidou-me para trabalhar na União, então ia sempre conciliando com outros trabalhos.

Também estive na apanha de frutos secos, desde alfarroba, amêndoas e azeitonas com o Zé da Cebola e até em estufas. No meio de alguns momentos maus, encontrei gente muito boa que sempre me ajudou. Nisso, tive muita sorte.

“Tive que criar os meus filhos sozinha”. Que fase foi esta na tua vida?

Foi a fase mais complicada da minha vida. O pai dos meus filhos não ajudava em nada, tinha que trabalhar para sustentar a casa e ainda ter tempo para ser mãe, mulher, empregada. Ele foi pai só por fazer, eu tive que ser pai e mãe.

Depois começaram os momentos de discussão e até agressão. Houve um dia que foi me batendo desde a vila até à Portela, onde vivíamos na altura, aguentei muita coisa, tolerei tanto. Recordo-me de um dia em que eu estava a trabalhar na Belinha e ele me queimou a roupa toda. Foram coisas inimagináveis que eu passei. Mas claro, chegou a um ponto que não aguentei mais. Depois ele foi embora e até hoje nunca mais houve contacto.

No teu papel enquanto pai e mãe foram os teus filhos que te fizeram continuar?

Sim, claro. Sinto que lhes dei pouco, mas eu tinha que trabalhar. Queria ter dado mais carinho, amor e educação, mas foi o que eu consegui. Tudo o que fiz, foi por

eles e para eles. Lembro-me de andar a apanhar frutos secos com o Marlon ao colo e a dar lhe mama ao mesmo tempo. Mas nunca lhes deixei faltar nada, nunca!

Como é a tua vida atualmente?

Continuo a trabalhar no Talho Damásio, estou efetiva há 26 anos, passei de fazer a limpeza para trabalhar no talho. Gosto muito, são bons colegas e ajudam-me bastante.

Sentes falta do teu país?

Sim, tenho muitas saudades. Principalmente dos meus pais. Gostava de os ver mais uma vez, o meu pai já tem 92 anos e aperta o coração pensar que estou tão longe. Mas não tenciono voltar para o Brasil. Já me sinto sambrasense!

Achas que os teus filhos reconhecem todo o esforço que fizeste por eles?

Sim. Temos uma relação muito boa. Somos muito unidos. Sou uma mãe preocupada e chata, mas é assim, é o amor que lhes tenho.

Como mulher que conselhos dás às pessoas que passam o mesmo que tu?

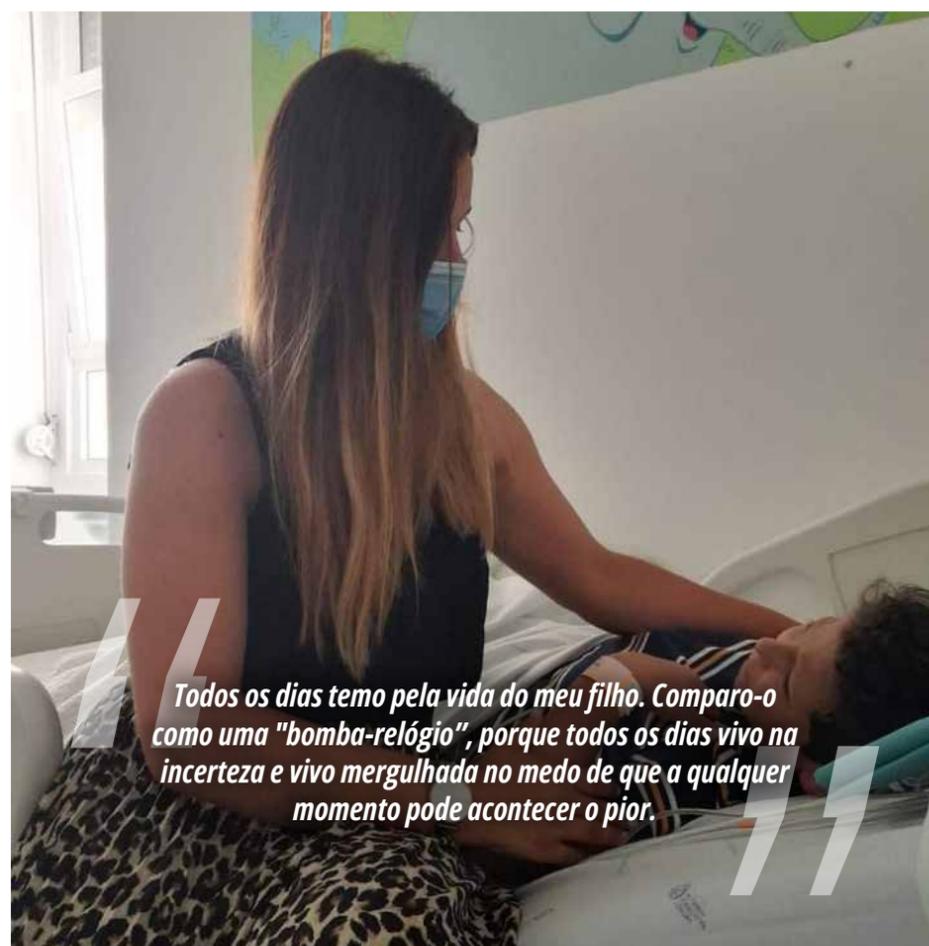
Nem sei bem, às vezes não sei como consegui. Sinto que nunca tive sorte nas relações ou no amor. Mas fui forte e consegui dar a volta sozinha, por isso, nada é impossível.

EM FOCO



Raquel Loureiro

Ser mãe na força e resiliência



“Todos os dias temo pela vida do meu filho. Comparo-o como uma "bomba-relógio", porque todos os dias vivo na incerteza e vivo mergulhada no medo de que a qualquer momento pode acontecer o pior.”

Raquel Sofia Loureiro Santos, 34 anos de idade, apaixonada por enfermagem, mas que a vida acabou por pregar uma partida e vir a ser cuidadora informal principal do Santiago. O filho Santiago nasceu prematuro, com apenas 650 gramas, padecendo até hoje de uma doença rara grave e complexa dominada por SIC (Síndrome Intestino Curto). SIC é uma potencialmente mortal caracterizada pela redução de mais de 50% do comprimento intestinal geralmente resultante de ressecção cirúrgica extensa afectando a capacidade de absorção de nutrientes e fluídos entéricos.

Os maiores desafios de ser mãe na força, resiliência e esperança, na primeira pessoa, por Raquel Loureiro.

ENTREVISTA

Como é que surge a vinda para São Brás de Alportel?

Deveria ter uns 12 anos de idade na altura, os meus pais viveram para São Brás de Alportel por motivos profissionais e para uma melhor qualidade de vida.

O Santiago foi o primeiro filho. Como correu a gravidez?

Inicialmente até aos 5 meses correu bem, numa consulta de rotina verificou-se que as minhas artérias uterinas não estavam a fornecer oxigénio e os nutrientes necessários que acabou por provocar um atraso no desenvolvimento do Santiago, a parte abdominal na altura ainda não estava bem desenvolvida para as semanas de gestação na altura. A partir daí foi uma gravidez vivenciada com muito stress e medo.

O Santiago nasceu prematuro. É daí que advém a doença que tem atualmente?

Sim, devido à grande extrema prematuridade, ele nasceu com 650 gr com 28 semanas, mas devido a 1 mês de atraso de desenvolvimento foi considerado de 24 semanas.

Conte-nos um pouco mais sobre o primeiro diagnóstico e que tipo de doença é...

O Santiago sofre de uma doença rara

grave e complexa dominada por SIC (Síndrome Intestino Curto).SIC é uma doença rara e potencialmente mortal caracterizada pela redução de mais de 50% do comprimento intestinal geralmente resultante de ressecção cirúrgica extensa afectando a capacidade de absorção de nutrientes e fluídos entéricos. É a principal causa de insuficiência intestinal, situação em que a redução da massa funcional do intestino é incapaz de absorver nutrientes, água e electrólitos suficientes para manter o crescimento, sem nutrição parentérica (alimentação artificial que faz através de um cateter central venoso de longa duração).

A insuficiência intestinal define-se como dependência desta alimentação artificial durante pelo menos 90 dias. As causas mais comuns são a enterocolite necrotizante, a gastrosquise, a atresia intestinal e o volvo.

O transplante intestinal está indicado em situações de Doença Hepática Associada à Insuficiência Intestinal terminal e esgotamento de acessos venosos centrais. Novas perspectivas terapêuticas estão em curso como o uso de teduglutide, para promover a adaptação intestinal estando em investigação o uso de células estaminais e a engenharia tecidual.

Como é que se recebe uma notícia deste peso? Ainda para mais sendo o primeiro filho...

Foi um choque! Foi como se tivesse levado uma anestesia, fiquei sem reacção. Rapidamente o medo e a insegurança apoderaram-se sobre mim na altura.

Que tipo de tratamentos e intervenções é que o Santiago necessita diariamente?

Para a sua sobrevivência necessita de realizar a alimentação artificial (uma solução nutricional especial realizada por via venosa) diariamente por um Cateter Venoso Central. A manipulação deste cateter necessita de cuidados de saúde imprescindíveis e inadiáveis diariamente em ambiente mais estéril possível.

O Santiago faz 10 horas de alimentação artificial que é feita no período da noite, neste momento está a fazer um tratamento inovador para esta patologia TEDUGLUTIDE, que são umas injeções sendo eu administrá-la. Por dia faz 3 injeções, que têm como a finalidade de fazer com que o intestino por mais curto que seja, ganhe capacidade de absorção e que cresça o mais normal possível.

Este tratamento é uma esperança para evitar o transplante intestinal que é o último procedimento em caso o tratamento não surja efeito.

Santiago também é seguido em Madrid, Hospital La Paz devido a situação agravada da patologia em que se encontra para ter uma melhor resposta de imediato.

Por prestar os referidos cuidados ao santiago, poupo 15.000/mês ao estado português.

Alguma vez temeu pela vida do Santiago?

Todos os dias temo pela vida do meu filho. Comparo-o como uma "bomba - relógio" , porque todos os dias vivo na incerteza e vivo mergulhada no medo de que a qualquer momento pode acontecer o pior. É uma criança que está muito susceptível a infecções/ fungos por possuir um cateter central venoso, e uma infecção nele pode ser crucial até mesmo fatal.

“Ter um filho é um acto de coragem”. Concorda?

Sim concordo, é um verdadeiro curso intensivo! Coragem, se a gente for pensar etimologicamente, é agir com o coração. Mas é também a força para enfrentar uma situação (ões) difícil (eis).

Atualmente, tem mais dois filhos. Depois da doença do Santiago, teve medo de arriscar em engravidar novamente?

Sim tive algum receio inicialmente, mas não podemos permitir que o medo nos intimide. Pensar positivamente e hoje em dia a medicina está bastante desenvolvida, e posso afirmar que nenhuma gravidez é igual. O que aconteceu com o Santiago pode até mesmo acontecer a qualquer um de nós de repente, por isso não devemos viver a comparar situações, isso torna-se num ciclo vicioso e não devemos permitir isso.

Que conselhos dá a outras mães que tenham filhos nas mesmas condições?

Amor, Aceitação, Resiliência e Esperança são para mim as minhas palavras mestras para quem está nestas condições ou até semelhantes... temos de aceitar a patologia, se aceitarmos já é o início para que se consiga levar uma vida mais "normal" possível. Levar a vida com positividade conseguimos encarar tudo com mais leveza para proporcionar a nós mesmos e a quem nos apoia melhor qualidade de vida.

Actualmente, o Santiago leva uma vida o mais normal possível, cumpre com o percurso escolar, é bom aluno, adora skateboard, bodyboard, tudo que seja desporto e adrenalina ele alinha em tudo.

Sem aceitação já mais conseguiria proporcionar-lhe tudo isto.

Enquanto eu permanecer tudo farei para concretizar todos os seus sonhos e vê-lo feliz.

Sim, mesmo com toda esta bagagem nós somos felizes!

HOPE, I Believe.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON

Via Verde para o Desenvolvimento

Baixa Lusitana, de Daniel Pires



Em "Maio, Mês Jovem", damos início a uma nova rubrica, que pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Camara Municipal, em parceria com os jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel.

Começamos a nossa rota pelo empreendedorismo a galope... para conhecer o recém-aberto centro equestre "Baixa Lusitana" e estivemos à conversa com o seu mentor Daniel Pires.

Este projeto surgiu desde cedo "Foi algo muito pessoal, quando eu tinha apenas dois cavalos e tinha uma vontade enorme de seguir pela competição. Cedo comecei a ganhar títulos, entreguei-me depois a um treinador internacional em Almeirim e ao conquistar um currículo com mais visibilidade, sempre tive a ideia, e joguei futebol muitos anos, que quando largasse o futebol deveria enveredar por um caminho mais competitivo e mais profissional."

Mais tarde, Daniel começou a ser mais conhecido, as pessoas começaram a perguntar-lhe se poderia montar os seus cavalos e dar-lhes treino e Daniel começou então a pensar nisso.

"Quando larguei o futebol tinha o ramo do meu falecido pai, que era a canalização, águas, painéis solares... Trabalhei durante quinze anos nesse

ramo, mas quando surgiu a oportunidade de concretizar o sonho da equitação, ainda na casa da minha mãe, arrisquei, e depressa vi-me obrigado a ter uma segunda solução, porque ali o espaço era muito pequeno. Já vinha montar para este terreno, nunca eu imaginando que um dia viria a ser meu."

Revelou-nos que a aquisição do terreno foi um namoro de dois anos... até àquele dia que nunca mais esquecer, quando o Sr. Vitor já lhe podia vender a terra. E assim foi! Depois seguiu-se o longo caminho da concretização do projeto. Começou por criar uma pista de 60m x 20m, porque tinha uma grande necessidade de treinar no tamanho oficial.

O Projeto "Baixa Lusitana"

Daniel apresenta-nos o seu projeto que como nos diz "insere tudo um pouco."

"Penso que num projeto destes não podemos pensar só num caminho, se bem que às vezes é um bocadinho difícil, mas tentamos fazer de tudo um pouco, à volta do cavalo e à volta das necessidades

das pessoas, principalmente das pessoas que residem aqui em São Brás, e esta preocupação levou-nos a atividades com pessoas com deficiência, mas também na oferta de visitas, a par da atividade desportiva, do treino, do lazer e da reprodução. O espaço para este tipo de desporto ainda não é muito, mas tentamos inserir de tudo um pouco para que se torne ainda mais giro.

O caminho ainda vai no início, mas o foco principal foi poder abrir portas, num difícil período, em tempo de pandemia. **"Essa foi a minha principal preocupação, conseguir no verão passado abrir portas e começar a trabalhar na nova instalação e ao mesmo tempo ir crescendo."**

De momento, o espaço conta com várias atividades e serviços para os mais pequenos e graúdos, **"Estamos a realizar cavalos a penso, ou seja, acolhemos os cavalos dos nossos clientes que não têm espaço adequado em sua casa. Também realizamos algumas aulas e temos estado a inserir algumas visitas com a escola."**

Daniel revela-nos que o plano para os próximos 5 anos é ter um espaço com mais requinte e mais mimo para quem o visita, não só com zonas de treino, mas também zonas verdes e de lazer como refere **"Não quero um espaço só dedicado ao cavalo e ao treino do cavalo, quero um espaço também em que se uma pessoa quiser vir cá tomar um chá, uma refeição rápida ou ler um livro, tem essa possibilidade e o**

espaço em si está todo pensado e à espera que tenha essa oportunidade."

Daniel está aberto a novas parcerias, ainda que de momento os apoios que tenha sejam reduzidos para um desporto tão caro, mas a dedicação e o profissionalismo que demonstra é o que o move no seu trabalho. **"Às vezes há apoios e visibilidade para tantas coisas, e estando no Algarve há muita coisa que se poderia desenvolver. Temos vinhos, hotéis, é apostar um bocadinho numa publicidade e há formas de fazer os acordos, e não estamos a falar em fortunas, mas consegue-se fazer coisas agradáveis. Acho que estamos no centro de tudo, como o nosso logótipo também diz. Estamos numa zona privilegiada entre a serra e o mar."**

"Dos pequenos apoios e parcerias que tenho, tenho algum apoio da parte da ração, algo simbólico. O município também continua a colaborar com um valor anual. Tive também um pequeno apoio a Bafrutal e mais recentemente fiz um protocolo com o Sporting Clube Farense, num módulo de representação. O facto de estarem presentes no concelho com o seu centro de estágios e serem o clube com a história que é deu maior significado a esta parceria "eu recebi com muito agrado porque também fui atleta do grupo. Vivi 13 anos em Santa Bárbara e depois vim para cá para São Brás, e então sinto-me aqui dividido e represento todos."

Quando lhe perguntamos quanto

SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON



tempo dedica diariamente ao seu projeto percebemos quanta é a dedicação a este sonho "Às vezes dou por mim e já tenho doze, treze horas de trabalho, vou para casa e ainda vou com a cabeça ligada sobre o assunto. É uma responsabilidade muito grande, são animais, que são para mim como pessoas. São a minha segunda família, segundos filhos. O que me move pelo meu trabalho é o sentimento que eu tenho pelos cavalos e o prazer de os ver felizes, bem tratados. Toda esta instalação foi feita pensando nisso. Temos de ter essa sensibilidade para quando os montarmos poder esperar que trabalhem connosco."

Uma experiência deste caminho que tenha ficado especialmente guardado na memória?

"... são muitas, mas se calhar a que ficou mais bem guardada foi o risco que corri com 15 anos de uma profissão, decidir arriscar por outra, por uma área que no Algarve é muito difícil, quando

digo difícil, digo difícil de sobreviver. Temos de ser muito honestos, muito transparentes e gostarmos muito do que fazemos, e para além disso saber o que se está a fazer. Com dois filhos, com casa, com família, largar assim um ramo que me dava o ganha-pão, é um risco muito grande. Depois tenho outras coisas que jamais me esquecerei, que foi por exemplo a aquisição de dois cavalos pelo OLX. No OLX normalmente nunca ninguém os valoriza, eu valorizei, fiz um trabalho de sucesso com eles, hoje em dia são vivos e deram-me títulos."

Que conselho daria a alguém que quer ser empreendedor?

As poucas palavras que fazem sempre a diferença são "nunca desistirem daquilo que ambicionam e daquilo que sonham. Eu estou num ramo que é caro, que é dispendioso, nunca tive familiares que me pudessem abonar tal coisa, mas nunca abdiquei do meu sonho, e hoje está aqui. Por isso, acho

que é o sonhar sempre!"

São Brás de Alportel será um terreno fértil para o empreendedorismo?

Na opinião de Daniel Pires sim. "Muito, cada vez mais. Acho que estamos no centro de tudo, como o nosso "slogan" também diz. Estamos numa zona privilegiada entre a serra e o mar. Temos tudo aqui, acho que podemos desenvolver muito. A equipa que está neste momento à frente, tem feito um bom trabalho, têm tido o meu apoio. Orgulho-me do trabalho que tem sido feito, acho que é só continuar e ouvirmos, cada um na sua área, cada um com o seu currículo e desenvolvermos as coisas."

Sonhos para o futuro?

"tenho muitos projetos na cabeça. Sei que às vezes a vida é curta demais para concretizá-los. Seria fácil se ganhasse o euromilhões, era tudo mais rápido, mas prefiro que assim não seja. Tem um sabor completamente diferente. Acho que as obras é que definem o ser humano, independentemente de sermos homem ou mulher, mas as obras acabam por ser a nossa imagem e o nosso percurso na vida."

Conheça melhor o projeto "Baixa Lusitana | Sítio Poço Largo N° 9874 / Facebook e Instagram

Tel.: 963 706 997

Email: info.baixalusitana@gmail.com

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]

Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos:
289 840 019 | jovem@cm-sbras.pt

BigMat
Botinas

São Brás de Alportel
Estrada Municipal 514
Loteamento Ind. da Barracha, Lote 7
caixa postal 604-A 8150 S. B. de Alportel
Tel. 289 842 601 | Fax 289 842 630

Botinas@bigmat.pt
cozinhas.botinas@bigmat.pt
www.bigmat.es

AJG

Abílio J.
Gonçalves

MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA

Telef. 289 845 987 Fax 289 845 984
Rua Luís Bivar, 22 8150-156 S. Brás de Alportel
E-mail: seguros.abilio@gmail.com



Agência Funerária
Rosa & Rosa, Lda.

E-mail: agrosarosa@sapo.pt

Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750
Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

PATRIMÓNIO

Por vales da memória... à descoberta das lojas, empresas e casas com história

Tesouros da Serra, de Fátima Galego



de emprego no país e, como tinha gosto pela doçaria, começou a fazer os primeiros bolos, ainda que contra a vontade da família.

Quando a filha nasceu, amigos e familiares que a visitavam ofereciam muitos pacotes de açúcar. Fátima aproveitou a oportunidade para fazer bolos!

Na época, o fabrico de bolos em São Brás de Alportel estava a cargo da esposa do Sr. José Reis, na zona das Mealhas, Teresa Neves, de São Romão, e a saudosa Maria José, conhecida como "Maria José dos Bolos".

Fátima começou por fazer sobremesas à base de chantilly. Comprava os pré-preparados a empresas que depois lhe davam formação para aprender a fazer sobremesas que vendia em restaurantes. Revela-nos que gostava de dar sempre o seu toque de criação pessoal aos produtos. As encomendas começavam a chegar de restaurantes e de particulares e logo começou também a vender para os supermercados "Modelo" e teve de arranjar ajuda. Contratou Valentina Miguel e Mónica Guerra, que mais tarde acabaram por abrir os seus próprios espaços de fabrico no concelho.

Para se diferenciar dos produtos que as suas antigas funcionárias faziam, recuperou receitas tradicionais da avó. Receitas que dão primazia à amêndoa algarvia, ao figo, à alfarroba, à laranja, ao limão e ao mel. Foi a primeira doceira a fazer doçaria com alfarroba, aliás ainda hoje é conhecida pelo Bolo de alfarroba,

mas também pelo Morgado da Serra do Caldeirão, Bolo da Avó, Bolo de figo com amêndoa, Bolo misto Algarvio, e ainda pelos Bolos para Chá e saborosas bolachas de mel, alfarroba e figo, entre outros Tesouros da Serra.

Atualmente, diz que se diferencia também da concorrência pelos seus doces sem glúten, fabricados com gorduras não hidrogenadas, feitos com produtos naturais, sem corantes nem conservantes. "Bolos originais que têm passado de geração em geração", sublinha.

Mais do que um negócio, a fábrica Tesouros da Serra é uma herança de família onde se percebem as influências árabes e romanas, recheado de saberes antigos, como é o caso do Licor de Alfarroba, um produto da sua exclusividade.

Os produtos são vendidos em diversos pontos do país e também ultrapassam as fronteiras nacionais. Ao Tesoureiro, chegam turistas de países como a Holanda, a Alemanha ou mesmo os Estados Unidos.

Consoante a época, tem entre cinco a seis funcionários, e conta com a ajuda do filho que trabalha na empresa.

Trabalho não falta, já os funcionários é outra conversa. Esta é uma das dificuldades que sente atualmente. Projetos de futuro, tem vários. Mas como o segredo é alma do negócio, prefere deixar a sua revelação para a altura certa!

Este mês fomos até ao sítio do Tesoureiro onde M.^a de Fátima Galego fundou a Doçaria "Tesouros da Serra" em agosto de 1981, já lá vão 4 décadas!

Natural da Cova da Muda, altura gostava de fazer bolos. prosseguiu estudos no liceu de Faro, onde tirou o curso de contabilidade, mas já nessa altura gostava de fazer bolos. Conta-nos que após a descolonização, os portugueses que retornaram a Portugal ocuparam muitas das vagas

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel - Pelouro do Património

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Serviço de Apoio Domiciliário
Caring for You - A Cuidar de Si para que viva com dignidade no conforto do seu lar.



Os nossos serviços incluem:

- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio, a consultas, estadias e altas hospitalares
- Serviço de transporte;
- Conversação e companhia;
- Animação Sociocultural;
- Estimulação cognitiva;
- Enfermagem.

Avaliação diagnóstica gratuita e sem compromisso.



A Caring for You - A Cuidar de Si é uma empresa especializada na prestação de cuidados e serviços de apoio domiciliário, licenciados pela Segurança Social e com sede em São Brás de Alportel.



www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
07629461176
919001967

Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

PACHARRA

Construções



rua 1.º de Maio

São Brás de Alportel

910 001 809
titonegrao@gmail.com



LOCAL

Encontro “Turismo em Tempos de Desafios” lançou sementes de sinergia e empreendedorismo em São Brás de Alportel

O Município de São Brás de Alportel promoveu o Encontro “Turismo, tempo de desafios”, no Salão Nobre da Câmara Municipal, tendo contado com a participação massiva dos empresários são-brasenses ligados ao turismo, num conjunto diversificado de setores, com especial ênfase para o alojamento e a restauração, mas também o artesanato e a produção local e os projetos turísticos, ligados à natureza e ao património, mas também ao turismo industrial, numa imensidão de potenciais parcerias, que foram sendo apresentadas, ao longo de uma tarde preenchida de empreendedorismo e visão de futuro.

“Estamos em tempo de partilhar para criar parcerias e ultrapassar as dificuldades para fortalecer São Brás de Alportel”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro na sessão de abertura deste fórum.

O projeto “Algarve for all”, na área do turismo acessível, aposta prioritária no Município de São Brás de Alportel, a Rota da EN2, que é um fenómeno de atratividade turística e que no concelho tem um ponto de paragem obrigatória com a Casa Memória da EN2 que tem sido um sucesso, a Via Algarviana, iniciativa da ALMARGEM como o apoio dos município, mas também a Rota Mediterrânica, promovida pela IN LOCO, numa área à qual o município tem vindo a dedicar muita atenção e eventos âncora como a Quinzena Gastronómica e a Festa das Tochas Floridas no âmbito do turismo religioso fora alguns dos projetos em destaque.

A recente aposta no autocaravanismo, que em São Brás de Alportel já tem pontos de referência e o grande projeto da Rota do Caldeirão, que o município está a desenvolver para valorizar o forte potencial paisagístico e cultural da área serrana do concelho, a par com a candidatura ao Programa “Aldeias de Portugal”, na área do turismo de natureza, foram também revelados neste fórum em que o Município pretendeu fomentar sinergias no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento turístico.

Ao apresentar as mais diversas potencialidades e projetos, a vice-presidente da Câmara Municipal, com o pelouro do Turismo, Marlene Guerreiro sublinhou a estratégia de conjunto que o município tem vindo a prosseguir:



“**não há um sustentável investimento no turismo se não se trabalharem todas as outras áreas de forma integrada**”, demonstrando as diferentes dimensões desta aposta, que não se fica pela promoção direta dos setores do turismo, mas por um investimento estratégico ao nível das acessibilidades, da renovação urbana, da qualidade ambiental e da valorização da cultura e das artes, enquanto elementos diferenciadores do território.

A todos os participantes foi distribuído um kit de “Desafios de Turismo”, com um largo conjunto de informações atualizadas do setor, elementos de interesse e potenciais parceiros.

Marlene Guerreiro desvendou ainda o véu para alguns projetos que o Município pretende desenvolver e que podem ter impacto direto na área turística, entre os quais a valorização do Parque da Fonte Férrea “Caminhos da Fonte Férrea”, a reconversão do antigo depósito de água para criar um miradouro e a transformação de um antigo lagar na Oficina das Artes.

Dar a conhecer potencialidades, projetos e oportunidades, promover o melhor conhecimento e sinergia entre todos estes agentes estimular a criatividade e o empreendedorismo

e fomentar parcerias foram objetivos deste fórum.

A sessão contou com a intervenção do presidente da direção da Associação da Rota dos Municípios da EN2, Luís Machado, que falou sobre este projeto cuja oferta considera inigualável, genuína e diversificada e que é complementar ao turismo de sol e mar. Uma rota que tem uma característica interessante pois cada vez que cada município atrai turistas para o seu concelho através da rota está também a “angariar” potenciais turistas para os restantes municípios que pertencem à rota. Um desafio que deixou ao concelho de São Brás de Alportel que, pela sua excelente localização tem capacidade para atrair os turistas do litoral algarvio.

Apesar das reservas turísticas para o Algarve estarem a atingir valores interessantes e isso ser um sinal de esperança, o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, diz que o grau de incerteza ainda é grande, particularmente nos mercados emissores com fronteiras com a Rússia. Também ao nível do mercado interno que nos últimos dois anos deu preferência a destinos turísticos nacionais, começa agora a notar-se novamente a reserva de férias além-fronteiras.

Aos empresários deixou um alerta: “Atenção aos custos”. O acesso a bens e serviços está a ficar mais caro em consequência da situação bélica entre a Rússia e a Ucrânia e João Fernandes considera que este é um dos desafios atuais a par da captação de recursos humanos competentes. Perante um vasto público, lembrou que o Turismo de Portugal tem várias linhas de apoio abertas para apoiar os empresários do setor.

A grande participação no encontro levou a organização a preparar, desde já, a realização de um segundo encontro, que deverá ocorrer no terceiro trimestre do ano para apresentar algumas parcerias que foram fruto desta estratégia, bem como dar a conhecer alguns projetos que estão em curso, nomeadamente a criação de um novo conjunto de Percursos Pedestres e a abertura da Casa da Serra – Núcleo Interpretativo da Serra do Caldeirão, em Paris.

Ainda na senda do empreendedorismo, realizar-se-á no próximo dia 15 de junho a 2.ª edição do Fórum do Empreendedorismo onde serão revelados projetos inovadores são-brasenses.

MOINHO FAMOSO
MOLINARIA E PRODUTOS SECOS

Quinta da Catraia
Alcaria do Tesoureiro
Cx. Postal 606-A (Alportel)
8150 S. Brás de Alportel

926 559 810 | 966 051 464
moinhofamoso
@moinhofamoso

Flores Da Idália

Cartão de Cliente
Venda de Plantas
Arranjos Florais

+351 913 310 767
+351 963 803 865

Merçado Municipal
de São Brás de Alportel

Pronto a Vestir

Tininha

Facebook.com/tininhaprontoavestir

S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

LOCAL

Mostra de Arte Jovem invadiu São Brás de Alportel



Foi ao dia 6 de maio que a Galeria Municipal acolheu a 2.ª edição do ATReVe-te - Mostra de Arte Jovem numa exposição nascida de um desafio lançado aos jovens artistas sambrasenses e que foi aceite por 25 jovens que apresentaram trabalhos nas mais diversas áreas, entre as quais: desenho, manipulação digital, fotografia, pintura, música, estilismo, artesanato em tecido, cutelaria, arte digital e ilustração.

Esta mostra nasce de um desafio lançado pelo Município aos jovens, uma iniciativa que contou com a colaboração do Espaço Jovem - Projeto "Jovens Seguros <- Famílias Felizes", em parceria com o Gabinete Municipal de Gestão Cultural e Eventos.

Durante a inauguração desta exposição foi ainda lançada a edição de 2022 dos Prémios Juventude.

A animação musical esteve à responsabilidade do grupo "Love me Duo" de Nuno Martins e Beatriz Pereira.

Tiroteio e desacatos em São Brás de Alportel alarmaram os populares

Foi ao dia 3 de maio que perto das 15h40 foram chamadas as autoridades ao prédio de 10 andares na Avenida da Liberdade, depois de terem sido disparados 2 tiros à entrada do prédio.

Alguns lojistas na proximidade do acontecimento, afirmam ter ouvido os 2 tiros bem como ter visto os suspeitos a fugir do local do incidente.

O jovem de 22 anos que foi atacado à porta de casa, apesar de não ter sido baleado, foi pontapeado, bem como alvo de tentativa de esfaqueamento, saindo pelo próprio pé, foi assistido pelos bombeiros locais e levado para o Hospital de Faro.

Segundo a CNN Portugal, o desacato terá tido origem num ajuste de contas.

A curiosidade e ansiedade despertou a comunidade que se juntou próximo do prédio e assistiu durante horas à intervenção da GNR, Polícia Judiciária e Polícia de Intervenção.



Tributo aos Obreiros da Democracia nas comemorações do Dia da Liberdade



As Cerimónias Protocolares das Comemorações do 48º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, tiveram

lugar da Junta de Freguesia e no Parque das Amendoeiras, num programa dinamizado em parceria pela Câmara Municipal.

No período de intervenções dos órgãos autárquicos, nomeadamente: Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal, Junta de Freguesia e Câmara Municipal todos os intervenientes recordaram os heróis da revolução de abril, assim como a importância dos seus valores, na defesa dos seus ideais junto das gerações mais novas.

Na ocasião das cerimónias, foram homenageados 4 colaboradores da Junta de Freguesia, por terem alcançado mais de 25 anos de serviço.

O Presidente da Junta de Freguesia João Rosa, referiu na sua intervenção on-line, que não são só os eleitos locais que exercem funções nas autarquias, na retaguarda, existe um número de pessoas de mérito reconhecido, que dão o seu melhor no dia a dia, no exercício das suas funções ao serviço da causa pública, de uma forma responsável e dedicada,

Agradeceu, de uma forma geral a todos os funcionários desta Junta de Freguesia,

disse também que tem sido um privilégio trabalhar ao lado de todos.

Que possamos hoje, continuar a ter a liberdade que os sonhos de abril nos deram, perceber que atrás de cada cidadão existe uma história, uma memória, uma identidade, mas também existe uma ambição.

Sabemos que sem abril, dificilmente teríamos as condições de vida que usufruímos atualmente, contudo, todos os dias trabalhamos de uma forma dedicada com o objetivo de encontrarmos sempre, as melhores respostas para a nossa população

No final da sessão protocolar, Afonso Dias interpretou alguns dos temas mais carismáticos de abril.

**Viva o 25 de abril!!!
Viva São Brás de Alportel!!!!**

*O presidente da Junta de Freguesia.
João Rosa.*

O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel

TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusoida@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

K MAISON
"Você procura? Não encontramos!"

Agência imobiliária

www.kmaison.eu
contact@kmaison.eu
@kmaisonimmo
+351 910378604

Filomena Mendonça
Agente Imobiliária

filomena.mendonca@kmaison.eu

(+351) 910 378 604

LOCAL | POLÍTICA

Município de São Brás de Alportel atribui voto de louvor a Renato Pires e Rui Caetano pelo desempenho no Concurso Nacional de Cocktails

O Município de São Brás de Alportel entregou no passado dia 26 de abril, votos de louvor aos jovens, Renato Pires e Rui Caetano, pelo seu desempenho no Concurso Nacional de Cocktails de 2022, promovidos pela Associação de Barmen de Portugal, e organizado localmente pela Associação de Barmen do Algarve, nos dias 1 a 3 de abril, em Albufeira.

Renato Pires conquistou o 1.º lugar do pódio, na modalidade Clássica, e vai representar novamente Portugal no Campeonato do Mundo de Cocktails, marcado para o próximo mês de novembro, em Cuba. Esta será na verdade a 3.ª vez que o são-brasense disputa este troféu com os melhores do mundo.

Rui Caetano também esteve em destaque nesta competição receber o prémio “Melhor Técnica Nacional”, no âmbito do Concurso Nacional de Classic & Flairbartending.

Renato Pires e Rui Caetano são dois são-brasenses com um percurso consolidado nesta área, criadores de cocktails inspiradores e originais, com

um palmarés de participações nos mais diversos concursos nacionais e internacionais e percursos que elevam o nome do município de São Brás de Alportel e são um exemplo motivador para muitos jovens.

Com formação profissional na área de restaurante-bar desde 1997, Renato Pires já trabalhou nos mais diversos estabelecimentos ligados à hotelaria. O seu percurso profissional conta com diversas vitórias no Campeonato Regional e Nacional de Cocktails, bem como representações de Portugal em Campeonatos Mundiais, na Eslovénia, nos Estados Unidos da América, entre outros. Formador, é ao ensino que tem dedicado os seus últimos anos, transmitindo aos mais jovens os seus conhecimentos e atitudes. Os jovens são-brasenses têm o privilégio de o conhecer como professor nos cursos da área profissional de bar e mesa, onde é uma referência para todos.

Rui Caetano é outro caso de sucesso no mundo da hotelaria, com uma vasta experiência como Barman, formador de profissão e com um imenso dinamismo e



empreendedorismo que tem colocado ao serviço de diversos projetos nesta área. A par com Renato Pires, integra também o elenco de formadores nesta área no Agrupamento de Escolas José Belchior

Viegas, entre outros estabelecimentos de ensino, apresentando muitas vezes o trabalho dos seus alunos no restaurante – escola “Academia dos Sabores”.



MÊS de JUVENTUDE Semear Sustentabilidade para colher Futuro

Em São Brás de Alportel o mês de Maio está a ser dedicado, de forma muito especial aos jovens, com o propósito de lhes dar mais voz, valorizar o seu mérito e potenciar os seus talentos.

Com um programa de atividades muito diversificado e relevante, o PS São Brás de Alportel felicita o executivo da câmara municipal e os seus técnicos pela edição de 2022 deste “maio, mês jovem” e sobretudo pela crescente aposta nos jovens, pela adoção de novas políticas de apoio à juventude nos últimos anos e por todo o empenho na construção de um futuro mais risonho e com mais oportunidades para todos os jovens são-brasenses.

Um dos momentos mais importantes deste programa aconteceu no início do mês, dia 5, com a realização de uma reunião dirigida aos jovens, desafiados a participarem ativamente na definição das regras de funcionamento da Assembleia Jovem de São Brás de Alportel, uma iniciativa que entendemos da maior importância para a educação e formação cívica dos jovens. A reunião preparatória para a criação da Assembleia Jovem contou com a participação de todos os delegados de turma do 3.º ciclo e do ensino Secundário do Agrupamento de Escolas, todos os vereadores eleitos, o Senhor Presidente da Junta e Freguesia e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que aceitou o desafio que lhe foi lançado para presidir de forma simbólica à futura Assembleia Jovem.

Esta iniciativa permitirá dar mais

voz aos jovens, levá-los a conhecer a realidade do funcionamento dos órgãos da autarquia e proporcionar-lhes um espaço de reflexão e partilha de temas pertinentes, bem como dar-lhes oportunidade de apresentar propostas para o seu concelho.

No seguimento deste programa destinado à juventude, gostaríamos ainda de destacar, com muito agrado a realização da 2.ª edição da Mostra de Arte Jovem “ARTreve-te” que este ano bateu todos os recordes com 25 jovens a participar com as suas artes. E o lançamento dos Prémios Juventude 2022. Duas iniciativas, que de forma distinta valorizam o empenho cívico, académico e artístico de dezenas de jovens da nossa terra que lutam pelos seus sonhos.

E porque lutar pelos nossos sonhos é ser desafiador, ambicioso, muitas vezes firme nas nossas convicções, a vida no último ano deu-nos uma lição muito grande. Devemos acreditar, ser resilientes, definirmos um objetivo e trabalhar por ele! Esta era a forma de estar do jovem Gonçalo Assunção, um jovem que se destacou no desporto, verdadeira promessa do automobilismo, e que, por crueldade do destino, prematuramente nos deixou, legando-nos a missão de ajudar a concretizar os sonhos dos outros jovens.

O PS São Brás de Alportel felicita a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal pela aprovação unânime que permitiu atribuir o nome de patrono Gonçalo Assunção ao Polidesportivo

Municipal, em homenagem a todos os jovens desportistas do concelho. Obrigado!

Semear Sustentabilidade para colher futuro

Hoje São Brás de Alportel prepara o Amanhã, procurando trilhar um caminho de sustentabilidade, com reforço das estratégias de eficiência hídrica e de qualidade ambiental, bem como de eficiência energética. São muitas as frentes de trabalho que a Câmara Municipal tem procurado desenvolver e que não podemos deixar de enaltecer.

Tem sido notório o trabalho dos colaboradores operacionais do município na manutenção e melhoria dos espaços verdes, com prioridade para a redução nos gastos de água e na utilização de espécies da região. Neste âmbito, com muita satisfação, felicitamos o executivo da Câmara Municipal pelo arranque das obras de reabilitação de algumas rotundas, que permitirá poupança de água e valorização do espaço, em prol da identidade da comunidade.

A estratégia de **eficiência hídrica**, para pouparmos a água de que precisamos para viver, avança também noutras frentes como sejam a substituição dos contadores de água e na instalação de caudalímetros, essenciais para a deteção de fugas no sistema de abastecimento, de forma a reduzir o nosso impacto ambiental e trabalharmos pela longevidade do nosso planeta.

Na senda da estratégia de **eficiência energética**, gostaríamos ainda de saudar o município por mais um passo

na renovação da frota municipal, que contempla a aquisição de um novo autocarro, uma retroescavadora e veículos ligeiros para dar apoio aos serviços, numa aposta crescente em soluções mais ecológicas, num valor global de 250.000,00€.

É com responsabilidade e gestão rigorosa que São Brás de Alportel tem sido exemplo na gestão financeira dos seus recursos, valorizando em primeiro lugar as pessoas e fazendo uma obra social extraordinária que maior parte das vezes não é visível.

Neste momento, os autarcas eleitos pelo PS na Câmara Municipal e nos demais órgãos estão muito atentos à evolução da crise, que começou por ser energética e neste momento é já uma crise económica e social, que pode atingir severamente pessoas que vivem já com maiores dificuldades. Sabemos que os nossos autarcas preparam um pacote de medidas locais que procurarão contribuir para minimizar os efeitos desta crise.

Sabemos que os nossos autarcas têm de imediato encetado esforços no apoio à comunidade de forma dedicada para contrariar os efeitos da inflação, usando algumas das medidas já existentes e criando novas respostas, o que nos apraz registar e felicitar!

Bem hajam!

*A concelhia do Partido Socialista
de São Brás de Alportel
Maio de 2022*

POLÍTICA



EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CONSEGUIDO À CUSTA DE OBRAS E INVESTIMENTOS SUCESSIVAMENTE ADIADOS

Na Assembleia Municipal de São Brás de Alportel do passado dia 26 de abril, os deputados do Partido Social Democrata (PSD) apresentaram a sua abstenção relativamente à Prestação de Contas de 2021.

Consideramos que os documentos apresentados relativamente à Prestação de Contas de 2021 estão bem preparados e estruturados pelos meios humanos e técnicos do Município. De qualquer forma, o PSD de São Brás de Alportel mantém muitas reservas quanto às opções estratégicas e políticas que têm vindo a ser tomadas.

O equilíbrio orçamental que assistimos, e outra coisa não seria de esperar pela obrigatoriedade de cumprimento da Lei das Finanças Locais, o mesmo é conseguido à custa de obras e investimentos que, ano após ano, sendo inscritos em sede de orçamento, são sucessiva e recorrentemente adiados.

A taxa de execução da despesa face ao orçamentado evidência o facto relatado anteriormente: **a despesa corrente registou uma taxa de execução de 88,4% e a de capital uma taxa de 62,9%**, ainda que a receita global tivesse registado uma taxa de execução de 100,8%. Ou seja, do nível de investimento

que estaria previsto e identificado como necessário para 2021, o Município teve a capacidade de executar pouco mais de metade do que previu.

Exemplos dessas promessas adiadas são a **RENOVAÇÃO DO POLIDESPORTIVO MUNICIPAL**, com cobertura da bancada e topo norte; a criação do **CENTRO MUNICIPAL DE BTT e CICLISMO**, estrutura pública de apoio aos praticantes da modalidade, com posto de informações, oficina e balneários; a criação do **CENTRO DE ABRIGO PARA ANIMAIS ABANDONADOS**; a Criação do **ECOCENTRO**, para deposição seletiva de resíduos, para o combate a situações de deposição indevida; a Conclusão da **REVISÃO DO PDM, PLANO DIRECTOR MUNICIPAL**, processo que decorre desde 2011; a criação do **ESPAÇO MULTIUSOS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL** (junto ao Novo Terminal Rodoviário, a norte da Vila); a criação do novo arruamento de **LIGAÇÃO ENTRE O PARQUE DE ESTACIONAMENTO** (junto à Câmara Municipal) e a **EN 2** (a sul de São Brás); a execução da **PAVIMENTAÇÃO FASEADA DA ESTRADA MUNICIPAL 513 ARIMBO - CABEÇA DE VELHO** e Pavimentação da **LIGAÇÃO ENTRE CABEÇA DO VELHO e o CASTELÃO e entre JUNCAIS e o ALMARJÃO**; a criação do **CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO de BOMBEIROS PARA**

FOGO URBANO; a **REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEIRÃO 4 OLHOS** com projeto de Centro de Incubação de Empresas e Empreendedorismo (apenas realizado a reconversão do espaço do antigo Projecto Lara); a execução do **PARQUE DE SERVIÇOS MUNICIPAIS**; a **REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA SUL**, junto ao Parque da Vila (Quarteirão Rua João Louro) com zonas verdes, espaços de lazer, Espaço Etnográfico e outros equipamentos públicos; ou mesmo o facto de os Orçamentos Participativos de 2018 e 2020 ainda não se encontrarem executados.

E assim se vai hipotecando o crescimento e desenvolvimento do concelho e adiando a promoção de dinâmicas que propiciem maior riqueza, mais emprego, de garantir um melhor futuro para aqueles que cá vivem e para aqueles que cá querem vir viver.

Mais uma vez, é importante fazer uma reflexão sobre a forma de alocar o dinheiro público, se o estamos a direccionar para as prioridades certas? Estamos a direccioná-lo para despesas correntes, do dia-a-dia, ou para investimentos que no futuro possibilitem maior riqueza e desenvolvimento?

O PSD reconhece a limitação de recursos financeiros do Município. O PSD reconhece a importância de aproveitar e

potenciar a utilização de financiamento, sempre que estes permitam uma maior eficiência financeira e otimização dos investimentos realizados, e desde que estes sejam real e efetivamente importantes para o desenvolvimento do Concelho e para os nossos munícipes.

Temos que ser mais exigentes. Não podemos simplesmente congratular-nos porque o Município cumpre a Lei do Equilíbrio Orçamental, como o Partido Socialista permanentemente se vangloria. Essa é a obrigação de qualquer executivo, é o mínimo que se pode exigir. E os São-Brasenses merecem que exista um maior nível de exigência.

Mais uma prestação de contas, mais um ano sem a concretização de uma estratégia concreta de futuro que permita o posicionamento e diferenciação que possibilite a obtenção de vantagens competitivas do Concelho face aos seus vizinhos, nas mais diversas vertentes económicas e sociais, promovendo e potenciando as amplas qualidades que a nossa terra tem para oferecer. Mais um ano do mesmo.

*São Brás de Alportel, 9 de maio de 2022
Comissão Política de Secção do PSD
de São Brás de Alportel*

PROGRAMA COMEMORATIVO

10 JUNHO DIA DE PORTUGAL **52º ANIVERSÁRIO UDRS**

11h00- Hastear da Bandeira (Campo Sousa Uva)
Apresentação do Hino com a Presença de David Mendonça, Andreia Viegas e Nuno Martins.

11h30- Inauguração do relvado Sintético
Discurso Presidente da CMSBA, Vítor Guerreiro
Discurso Presidente IPDJ, Custódio Moreno
Discurso do Vice- Presidente UDRS, José Bento
Discurso Presidente da Direção, Joaquim João

13h00- ALMOÇO
15h00- HOMENAGEM AOS SÓCIOS

ENTRADA GRATUITA!!

BOLA NA BARRA
16h00
Habilita-te a ganhar um cachecol

A UNIÃO FAZ A FORÇA!

Mulheres Moov
Tertúlias "Entre Elas"
"O Testemunho de uma Mãe"

21 Maio 2022
Sábado
14H00-17h00

ENTRADA LIVRE
Museu do Traje
São Brás de Alportel

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO LINK: bit.ly/MulheresMoov | INFORMAÇÕES: moovlifes@gmail.com | 91070606

Organização: PT-U | Parcerias: | Apoios: Apórtel

DESPORTO

João Romeira

Grande entrevista



Tínhamos o sonho de criar Padel em São Brás e conseguimos! Também estamos a tentar angariar mais sócios e ter a nossa própria sede.

João Manuel Romeira, natural de Portimão, mas a viver em São Brás desde 2005, é atualmente o Presidente do Clube de Ténis e Padel de São Brás. Licenciado em Desporto pela Universidade do Algarve, há 12 anos que é treinador a tempo inteiro de Ténis, tendo passado primeiramente pelo Clube de Ténis de Tavira.

Treinador de Ténis de Nível 3, credenciado pela Federação Portuguesa de Ténis (FPT) é ainda mestre em Enseñanza, Entrenamiento y Gestión de Tenis, pela Valencian International University (VIU)/Real Federación Española de Tenis (RFET).

Há 9 anos foi convidado pela Federação Portuguesa de Ténis para coordenar a zona sul e mais tarde também aceitou o convite para integrar as seleções nacionais de juvenis.

ENTREVISTA

O Ténis é uma paixão que surge quando?

Não é desde sempre. Até aos 11 anos fiz atletismo, depois é que fui para o Ténis. Tive algum sucesso em termos regionais, mas nada de especial. O meu sonho era ser professor de educação física. Enquanto estava a estudar comecei a dar aulas de ténis e acabei por ficar como treinador. E foi uma modalidade que sempre me deu muita felicidade.

Qual é o teu papel no Clube de Ténis e Padel de São Brás?

Atualmente, sou o Presidente da Associação, o Clube de Ténis já existia desde 1994, mas em 2017 decidimos reativá-lo.

Fomos a eleições e agarrei este projeto, juntamente com o Filipe Pires e o Vítor Viegas, ficando ainda alguns elementos da direção antiga como o Paulo Lopes, Vítor Alves, o Nelson e o Marco Pedro.

Entretanto, houve novas eleições, e entrou o Gilmar Brito para Vice-Presidente, dando muita dinâmica ao clube.

Tínhamos o sonho de criar Padel em São Brás e conseguimos! Também estamos a tentar angariar mais sócios e ter a nossa própria sede.

A equipa está a crescer tanto em atletas como staff, acredito mesmo, que ainda vai dar o boom, desde que inaugurámos o Padel que temos muito mais adesão. Está a ser mesmo o chamariz.

Como tem sido a aceitação deste projeto?

Tem sido excelente! Tanto em termos de apoio institucional e da comunidade, todos têm o mesmo objetivo, desenvolver o concelho. Temos um compromisso social que queremos dar. A comunidade é o ponto forte do nosso concelho.

Em relação aos atletas em São Brás. Há talento?

Há alguma coisa diferente aqui! Especialmente nas meninas, não sei se é da serra... temos o exemplo da Bárbara que está constantemente na seleção nacional. Temos também a número 2 da Zona Sul. Temos uma formação muito engraçada. Há muita garra e empenho.

Neste momento, vou deixar de dar treinos, mas a tarefa está bem entregue aos meus colegas, pois recebi o convite para trabalhar a tempo inteiro para a Federação. Os treinadores vão mudando, mas o que interessa é o atleta.

Foste galardoado como treinador do ano 2021. Qual é a sensação de alcançar este mérito?

É sempre bom ser reconhecido ainda por cima na nossa terra, já é a terceira vez que o recebo! Mas quero salientar que sozinho não se alcança nada. Tenho tido a sorte de trabalhar com pessoas excelentes e competentes.

Espero para além de ser um bom treinador, ser uma boa pessoa. É para isso que trabalho todos os dias.

Para ti o que é que um bom treinador tem que ter?

Nós trabalhamos com pessoas, temos que ter consciência da importância que a formação tem para os atletas. Saber corrigir e reprender, mas também valorizar. Temos que saber equilibrar a balança e apostar sempre com reforço positivo.

Um bom treinador é aquele que sabe ajudar o atleta!



Eleutéria Pires
Consultora imobiliária

+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt



Marco Mariano
Consultor imobiliário

+351 912 123 004
marco.mariano@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt



ÓPTICA Graciete
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270
S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159
opticagraciete@gmail.com

DESPORTO

Sambrasenses condecorados

Ao dia 25 de Abril no Hotel Dom Pedro (Vilamoura), foram entregues os prémios para os campeões nacionais, regionais e, homenagear quem mais se destacou na época 2021. O prémio de treinador do ano foi para o Clube de Ténis e Padel de São Brás, para o prof. João Romeira.

Também a nossa atleta sambrasense, Bárbara Brito, foi também condecorada com o galardão de atleta feminina do ano.

Fábio Reis foi ainda condecorado Atleta Masculino do ano de 2021. Foi também campeão Nacional individual e Pares em 2021 em ténis de cadeira de rodas.

E o talento em São Brás não tem mesmo idade!

Lourenço Dias sagrado o melhor marcador com 24 golos em 9 jogos e Guilherme Assunção como melhor guarda redes! Ambos jogadores da Sociedade 1 Janeiro no escalão de Petizes!

Miguel Oliveira em visita a São Brás de Alportel

O Autódromo Internacional do Algarve voltou a ser palco da elite do MotoGP, entre 22 e 24 de Abril. Miguel Oliveira correu em "casa" com o objetivo de voltar a

festejar em Portimão, onde venceu o Grande Prémio de Portugal em 2020.

Não deixou de passar por São Brás de Alportel para vir dar umas voltas de mota.

Sambrasenses brilham na Ginástica Acrobática

Laura Caetano, Mariana Genebra e Laura Tareco, sambrasenses, em escalões diferentes, mas representantes do Louletano Clube, participaram no Acromix , no

Catujal, no Pavilhão Desportivo Escola 2.3 Alto do Moinho, alcançando o pódio.

Laura Caetano e o seu grupo alcançaram o brilhante 1º lugar no escalão Infantil.



JUNTA DE FREGUESIA DE S. BRÁS DE ALPORTEL

EDITAL

Concessão de terreno para construção de jazigos

João Manuel Fialho Rosa, Presidente da Junta de Freguesia e Concelho de S. Brás de Alportel.

Torna público que, de acordo com a decisão do executivo desta Freguesia, no uso da competência prevista na alínea gg) n.º 1 do artigo 16.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as respetivas alterações, e para conhecimento dos interessados foi decidido conceder terreno para a construção de quatro jazigos no cemitério paroquial desta freguesia.

São condições para a concessão nos termos do regulamento do cemitério:

- 1 - Residir na área da freguesia.
- 2 - Solicitar através de requerimento a concessão de terreno.
- 3 - Escolha e demarcação do terreno.
- 4 - Pagamento das taxas.
- 5 - Alvará.
- 6 - Apresentação do projeto de construção.
- 7 - Licença para construção.
- 8 - Construção no prazo de 90 dias a contar da data da licença de construção.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo da freguesia e na página www.jf-sbrasalportel.pt

Junta de Freguesia de S. Brás de Alportel, 04 de maio de 2022

O Presidente

INFORMAÇÃO AOS NOSSOS LEITORES E ASSINANTES

O Jornal O Sambrasense vem por este meio informar que a tabela de preços de venda e assinatura do jornal irá sofrer alterações. Dados os aumentos na impressão do papel bem como outras despesas inerentes à produção deste jornal e de modo a conseguir dar continuidade a este órgão de comunicação, ao fim de mais de 9 anos, pela primeira vez, o Jornal O Sambrasense, aumenta ligeiramente os preços, a partir do mês de Junho. Relembramos que há mais de 6 anos que o

Jornal disponibiliza uma página online de forma totalmente gratuita com informação diária. Agora é a vez dos assinantes ajudarem o jornal a continuar com a mesma qualidade. Sendo assim, os preços serão os seguintes:
Venda Jornal - 1,50€
Assinaturas Portugal (Anual) - 15,00€
Assinaturas Europa (Anual) - 20,00€
Assinaturas Resto do Mundo (Anual) - 25,00€

Agradecemos a compreensão.

CLASSIFICAÇÃO - EQUIPAS UNIÃO SAMBRASENSE

CAMPEONATO DISTRITAL FUTEBOL SENIORES - 2ª DIVISÃO								
FUTEBOL - MASCULINO								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	QUARTEIRENSE, SAD	22	18	4	0	58	12	58
2	CF OS ARMACENENSES	22	15	3	4	45	19	48
3	PORTIMONENSE SC	22	13	3	6	44	23	42
4	GDR ALVORENSE	22	12	3	7	39	28	39
5	UDR SAMBRASENSE	22	12	3	7	42	25	39
6	CARVOEIRO UNITED FCCU	22	11	1	10	43	32	34
7	PADERNENSE CLUBE	22	9	6	7	51	41	33
8	JS CAMPINENSE	22	7	8	7	36	38	29
9	CD MARÍTIMO OLHANENSE	22	7	1	14	27	43	22
10	UD MESSINENSE	22	4	3	15	23	47	15
11	4 AO CUBO AD OLHÃO	22	2	3	17	17	57	9
11	ED BENSFRIM	22	3	0	19	18	78	9

CAMPEONATO DISTRITAL FUTEBOL JUNIORES								
FUTEBOL - MASCULINO FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	LOULETANO DC	10	6	4	0	18	7	22
2	SC OLHANENSE	10	6	2	2	25	13	20
3	CF ESPERANÇA LAGOS	10	6	1	3	25	14	19
4	IMORTAL DC	10	5	1	4	14	15	16
5	INTERNACIONAL CA	10	3	4	3	22	20	13
6	UDR SAMBRASENSE	10	3	2	5	15	25	11
7	LUSITANO FC	10	3	0	7	17	20	9
8	CD ODIÁXERE	10	1	0	9	11	33	3

CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL SENIORES MASCULINOS - 1ª DIVISÃO								
FUTSAL - MASCULINO								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	LOULETANO DC	24	20	4	0	129	31	64
2	SONÂMBULOS FUTSAL LA	24	20	2	2	139	59	62
3	UD CASTROMARINENSE	24	15	4	5	91	74	49
4	SVRDC FERRAGUDENSE	24	15	1	8	95	80	46
5	C.B. S.BRÁS ALPORTEL	25	14	2	9	89	88	44
6	GEJUPCE PORTIMÃO	24	11	5	8	99	94	38
7	QUARTEIRA FC	24	9	3	12	85	84	30
8	UDR SAMBRASENSE	25	9	3	13	80	107	30
9	CF BONJOANENSES	25	8	3	14	79	95	27
10	BELLAVISTA DC	24	9	0	15	79	109	27
11	CDR PEDRA MOURINHA	24	8	1	15	65	87	25
12	CRD SANTALUZIENSE	24	6	3	15	79	117	21
13	ADC LAGOENSES	24	6	0	18	74	103	18
14	CF ESPERANÇA LAGOS	25	3	3	19	59	114	12

IMIGRANTES

“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural

À conversa com Ste Hear



Nesta edição damos a conhecer Stephen Heard, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

Stephen Heard nasceu em Bury, cidade do norte de Manchester, no Noroeste da Inglaterra.

A sua vida profissional começou num laboratório de uma fábrica têxtil local. Ainda antes de abrir o seu laboratório de testes com um sócio, trabalhou na indústria de fabrico de papel e no Aeroporto de Manchester em limpezas e catering de aviões.

“Cruzou-se” pela primeira vez com São Brás de Alportel entre 2016 e 2017 quando andava à procura de casa no Algarve.

“Já passava férias no Algarve há 20 anos e tinha visitado muitos lugares em toda a região. Mas São Brás tem algo diferente. Tem algo mais do que os outros locais que visitei. Suponho que tenha sido a simpatia de todas as pessoas que conheci e com quem falei, havia algo especial”, recorda.

Cativado que ficou, comprou casa nas Mealhas e, em 2017, mudou-se de “malas e bagagens” em conjunto com a sua companheira de longa data: Angie. Amigos e familiares não tiveram outra hipótese senão aceitar porque Stephen diz que “estava determinado”.

“Ao viver em São Brás, estamos longe das zonas mais populosas e agitadas junto à costa. Gosto da vida pacata e encontrei em São Brás o lugar ideal onde afortunadamente posso ir para qualquer lado com uma curta viagem de bicicleta!”, acrescenta.

Nos tempos livres aproveita para se dedicar aos seus passatempos preferidos. Adora aviação e desporto. Além de acompanhar jogos de futebol na televisão, diz que sempre que pode vai assistir aos jogos da União Desportiva Sambrasense. Mas é a fotografia que mais o entusiasma, tendo vindo a publicar regularmente nos grupos de Facebook locais as suas fotografias de São Brás, mas também eventos, natureza, património, entre outros temas. Sempre generoso a partilhar os seus olhares artísticos, recentemente colaborou com o município assinando a foto da capa da São Brás Acontece deste mês de maio de 2022.

“**Acho que São Brás de Alportel é muito fotogénica. Tem uma beleza interior que tento capturar**”, comenta.

Sobre a vida em São Brás, diz que gosta de como as pessoas são amigáveis,



da arquitetura do Centro Histórico, da abundância de lojas e dos bares e restaurantes que diz nunca o terem desiludido.

Sobre a vida na comunidade, Stephen

diz: “Sinto-me integrado na comunidade. Todas as pessoas nos cumprimentam e sorriem, o que me faz sentir bem-vindo e não só nas Mealhas e também na vila”.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS • 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL • Tel. 289 841 432 • Fax. 289 841 765

JVB ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joavitorbarros.aluminios@outlook.com

BOA VIDA



Sugestão do Chef

João Pereira e Nuno Rosa

Em parceria com o Município de São Brás de Alportel, o Jornal O Sambrasense partilha a demonstração gastronómica do mês de maio, com a sugestão de João Pereira e de Nuno Rosa.

João Pereira coleciona uma experiência enriquecida pela diversidade, estagiou no Hotel Vila Gale Albacora em Tavira e no Hotel Oásis em Islantilha; terminado o curso fez a abertura da Pousada de Portugal "Convento da Graça" em Tavira, foi cozinheiro em restaurantes Fine-Dining tais como "Vila Velha" e "A Ver Tavira".

Uma das experiências mais enriquecedoras no seu percurso foi o trabalho desenvolvido em

embarcações passando por Cabo Verde, Canárias Espanholas e Angola onde teve oportunidade de conhecer novas realidades, trabalhar com outros produtos e especializar-se em pescado fresco.

Trabalhou posteriormente no Hotel Vila Monte como Sub-Chef; Vilar do Golf Diamond's Resort's assumindo o cargo de Chef, e Sub-chef no hotel Vila Sol do Grupo Pestana.

Atualmente é sub-chef de cozinha no Hotel do Grupo AP Cabanas Beach

and Nature desde de 2021.

Nuno Rosa é Chefe de pasteleria e tem um trabalho bastante reconhecido na área, já passou por lugares de enorme notoriedade no setor da hotelaria, tais como o Hotel Épic Sana Algarve, em Albufeira; Hotel CS Madeira/ Vida Mar, na ilha da Madeira, e o Real Marina em Olhão. Atualmente é chefe de Pasteleria no Hotel Quinta do Lago e no Hotel Vilamonte em Moncarapacho.

Nuno Rosa é também formador de Pasteleria, e desenvolve um estimulante trabalho enquanto formador na AAPCDM – Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais.

ENTRADA

Pataniscas de Favas



INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- >300 g de favas
- >100 g toucinho fumado
- >80 g chouriço corrente
- >3 ovos
- >1 cebola picada
- >3 dentes de alho picados
- >60 g farinha
- >1 limão
- >1 raminho de Salsa picada
- >Sal q.b
- > Pimenta q.b

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Coza as favas em água temperada com sal e os tales de salsa, depois de cozidas, arrefeça, descasque-as e reserve;
- > Num tacho refogue em azeite a cebola e o alho, junte o toucinho fumado e deixe alourar. Adicione as favas picadas grosseiramente e tempere de sal pimenta e a salsa picada;
- > Separadamente envolva a farinha com os ovos sal e pimenta e misture ao preparado anterior;
- > Mexa bem até obter uma pasta homogénea e junte por fim a raspa de 1 limão e algumas gotas de sumo. Retifique sabores;
- > Frite em azeite ou óleo e sirva polvilhando com salsa picada.

PRATO PRINCIPAL

Xerém de favas com touchinho fumado e lascas de muxama



INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- >200 g favas cozidas e descaroadas
- >150 g sêmola de milho
- >80 g de toucinho fumado aos cubos pequenos
- >150 g muxama
- >2 l água
- >4 dentes de alho
- >1 chalota picada
- >1dl azeite
- >1 lima
- >Coentros picados q.b.
- >Sal Q.B
- >Pimenta Q.B

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- >Leve ao lume a chalota picada o alho e o toucinho deixe fritar adicione a água da cozedura das favas e tempere de sal e pimenta;
- >Junte pouco a pouco a sêmola de milho mexendo bem e deixe cozinhar cerca de 5 minutos em lume brando mexendo para não queimar;
- > Por fim coloque as favas, o sumo e raspa de 1 limão, coentros frescos picados e retifique temperos;
- >Decore com lascas de muxama por cima e sirva.

SOBREMESA

Leite-creme queimado de fava com fava glaciada



INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 1 litro de leite gordo
- > 140 g de açúcar branco
- > 160 g de gemas
- > 40g de farinha maizena
- > 20 g de farinha de fava
- > 250 g de açúcar
- > 250 g de água
- > 250 de favas baby

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO: LEITE-CREME

- > Misture o açúcar, a maizena, a farinha de fava, as gemas e um pouco de leite frio e mexa com as varas de arame;
- > Coloque o restante leite ao lume e ferva, assim que ferver verta sobre a gemada mexendo bem;
- > Leve tudo de novo ao lume, mexendo sempre até que ferva;
- > Retire do lume, coloque em taças e deixe arrefecer, depois de frio salpique com o açúcar e queime com o maçarico ou com um ferro quente.

FAVA GLACEADA

- >Coza as favas em água e sal por 5 minutos, retire do lume arrefeça e retire a casca;
- > Coloque o açúcar, a água ao lume e ferva por 3 minutos, deite sobre as favas, tape e deixe arrefecer;
- > Sirva o leite-creme queimado com as favas glaceadas ou simplesmente com as favas glaceadas, ao gosto de cada um.

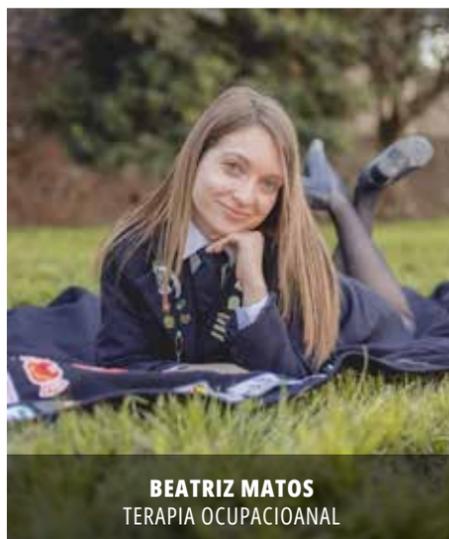
A FECHAR

Jovens Sambrasenses são Finalistas Universitários nas mais diversas áreas

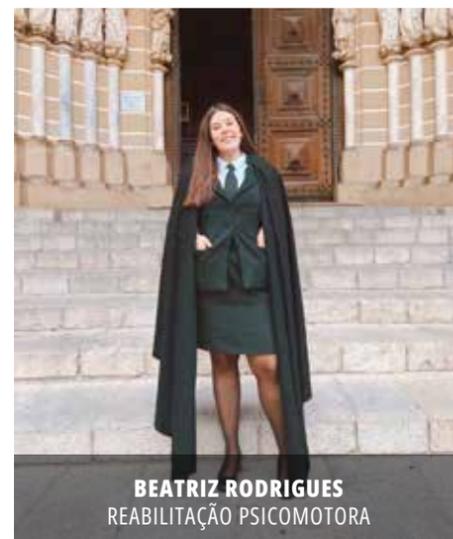
O mês de maio é por norma o mês em que a maior parte dos cursos terminam. Para quem está no último ano de curso, é o mês em que se tornam finalistas e em que celebram a Bênção das Pastas. Apesar disso é de salientar o número de jovens sambrasenses a ingressar em cursos superiores com um aumento gradual e sendo estes dos últimos anos com mais finalistas. Apesar de não termos conseguido contactar todos os jovens recém-licenciados, partilhamos com os nossos leitores alguns sambrasenses que alcançaram assim mais um grande passo no seu caminho. A redação do Sambrasense felicita todos os finalistas e faz votos de um futuro risonho.



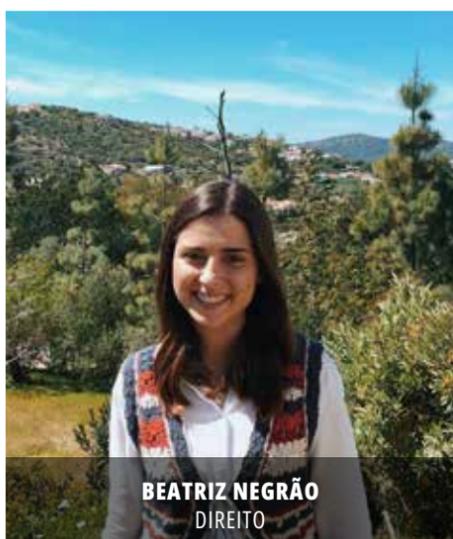
AFONSO FERREIRA
EDUCAÇÃO SOCIAL



BEATRIZ MATOS
TERAPIA OCUPACIONAL



BEATRIZ RODRIGUES
REABILITAÇÃO PSICOMOTORA



BEATRIZ NEGRÃO
DIREITO



CARLOTA CONCEIÇÃO
EDUCAÇÃO BÁSICA



CÁTIA PIRES
EDUCAÇÃO BÁSICA



DIOGO BRITO
DESPORTO



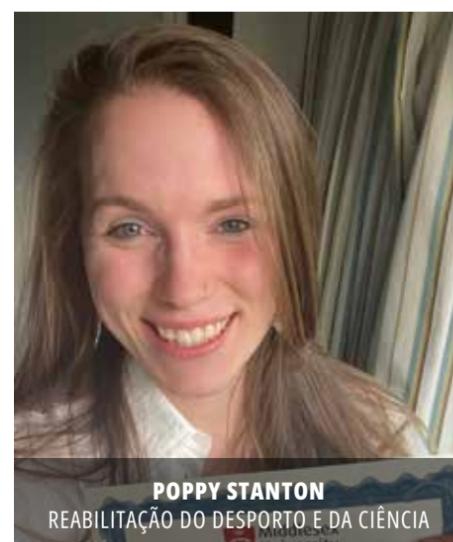
EISHA STANTON
ILUSTRAÇÃO



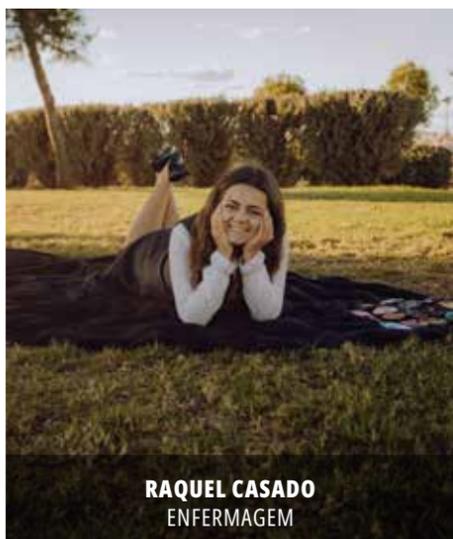
JAIME GUERREIRO
ENGENHARIA ALIMENTAR



JOANA FREDERICO SILVA
ÓPTICA E OPTOMETRIA



POPPY STANTON
REABILITAÇÃO DO DESPORTO E DA CIÊNCIA



RAQUEL CASADO
ENFERMAGEM



RIO EVUARDE
BACHELOR OF ENGINEERING



TÂNIA VAZ
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



TIAGO PINTO
AGRONOMIA